Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

www.jornaldocomercio.com

Nº 57 - Ano 92

Porto Alegre, terça-feira, 13 de agosto de 2024

Venda avulsa R$ 6,00

Lançamento da Expointer tem como foco a retomada

Autoridades destacam simbolismo da feira para superação do RS e confiança no agro p. 7

TÂNIA MEINERZ/JC



Governador Eduardo Leite destacou resiliência do povo gaúcho para vencer desafio de realizar evento agropecuário mesmo em cenário adverso

Indicadores

12 de agosto de 2024

B3

+0,38

Volume: R$ 21,714 bi

Aos 131.115,90 pontos e maior nível desde 15 de janeiro, o Ibovespa foi puxado pelos papéis da Petrobras, que subiram 2,27% (ON) e 2,79% (PN).

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,71%	-2,29%	+12,25%

Dólar

Comercial	5,4957/5,4962
Banco Central	5,4905/5,4911
Turismo	5,6200/5,7210

Euro

Comercial	6,0070/6,0080
Banco Central	5,9995/6,0007
Turismo	6,1700/6,2550

INFRAESTRUTURA

Obras no RS ficam fora de leilão de transmissão de energia

A enchente de maio segue provocando impactos no Estado. O lote 2 do leilão de transmissão marcado pela Aneel para 27 de setembro, que previa obras no Estado orçadas em R$ 412 milhões, foi retirado do certame sob a alegação de que parte das obras estaria nas áreas das cheias. p. 5

MAPA ECONÔMICO p. 8

Painel em Bento Gonçalves debate economia da Serra

MINUTO VAREJO p. 10

Comércio gaúcho cobra mais ações do governo federal

AEROPORTOS p. 20

Incidente cancela mais de 80 voos em Florianópolis

TRANSPORTE PÚBLICO p. 20

Trensurb espera retomar operação até a Estação Farrapos em um mês



TÂNIA MEINERZ/JC

Estações do trem de superfície em Porto Alegre seguem fechadas

LEGISLATIVO

Redução no número de vereadores de Porto Alegre é aprovada

A próxima legislatura na Câmara Municipal de Porto Alegre terá um vereador a menos. Foi aprovado ontem projeto de lei que reduz o número de parlamentares de 36 para 35. Porto Alegre perdeu população, de acordo com o último Censo. Por isso, o número de cadeiras no Legislativo foi reduzido, seguindo a proporcionalidade prevista na Constituição Federal. p. 17

OBITUÁRIO p. 16

Economista Delfim Netto morre aos 96 anos em SP



MARCO QUINTANA/ARQUIVO/JC

Delfim foi protagonista no País desde os anos 1960

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Os 100 dias da tragédia climática e o auxílio ao RS

A falta de auxílio ao Rio Grande do Sul 100 dias após a tragédia climática tem sido tema recorrente de objeções por parte de entidades representativas de diferentes setores econômicos. O mesmo ocorre em relação ao acesso a crédito. A reclamação é que as burocracias criam dificuldades para várias empresas - desde comércios varejistas, passando pelo agronegócio e pela indústria - se reerguerem. Sem que os auxílios financeiros cheguem, sobretudo do governo federal, a capacidade de reversão de perdas causadas pelas cheias pode demorar anos.

No varejo, pesquisa do Sebrae mostra que mais de um terço dos negócios fechados ainda não voltou à ativa. Os micro e pequenos empresários são, sobretudo, os que mais necessitam de recursos a fundo perdido.

Varejo, indústria e agricultura pedem que o governo federal, além de rever valores, derrube burocracias

Em julho, a União ampliou em R$ 1 bilhão os recursos disponibilizados para conceder crédito subsidiado para as micros e pequenas empresas afetadas pelas enchentes, via Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Com a medida, o subsídio do governo federal subiu para R$ 2 bilhões, o que permite que instituições financeiras liberem até R$ 5 bilhões em crédito.

A liberação da subvenção, por certo, é uma importante medida, mas é necessário agilidade na efetiva entrega do recurso e que os empreendedores sejam negativados para poderem ter acesso ao crédito. Além disso, o montante destinado, apesar de atender uma parte da demanda, ainda está significativamente abaixo da necessidade das empresas, segundo argumentam entidades.

Na indústria, a reivindicação também é por maior facilidade no acesso a crédito. Nesse sentido, o setor está atento, em especial, aos juros em patamar ainda elevado. Na última reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central manteve a taxa Selic em 10,50%, o que é um desafio a mais para a tomada de crédito.

Já o setor de agro promoveu um "tratoraço", um grito de alerta ao governo federal para que se chegue a uma solução. Com os problemas climáticos dos últimos anos, houve uma sequência de perdas acumuladas por duas severas estiagens, além da enchente recente. A defesa é pela renegociação das dívidas dos produtores e pela não restrição à postergação de parcelas aos afetados.

A força de atores ligados ao comércio, à indústria e ao agro é evidente depois de tantos percalços climáticos. Apesar dessa resiliência, o Estado, que contribui sobremaneira com a economia nacional, precisa que a ajuda do governo federal efetivamente chegue para continuar a se reerguer.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

Indústrias da Região Sul participam da Higiexpo, feira de produtos e serviços para higiene, limpeza e conservação ambiental



A expectativa dos organizadores é receber 17 mil visitantes durante os três dias do evento

As novidades e tendências para o setor de higiene, limpeza e conservação ambiental estão sendo apresentadas na 28ª Higiexpo, feira de produtos e serviços que ocorre em São Paulo de hoje até quinta-feira, com a participação de mais de 150 empresas, entre marcas nacionais e internacionais. Leia a reportagem acessando o QR Code.



REPRODUÇÃO/JC

Empresas&negócios



REPORTAGEM ESPECIAL

Enchentes agravam situação do produtor de leite

Quem prossegue na atividade busca insumos para alimentar o rebanho

Nesta semana, a Reportagem Especial do caderno Empresas & Negócios mostra os problemas que os produtores gaúchos de leite vêm enfrentando desde as enchentes de maio. Se naquele período perderam rebanhos, equipamentos, galpões, tambos e as próprias casas, agora os produtores padecem com a falta de alimento para as vacas, pois grande parte da silagem e do pré-secado estocado se foi com as águas. Falta também auxílio dos governos estadual e federal. Assim, a saída para muitos tem sido abandonar a atividade. Mire no QR Code e leia a reportagem.





Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O pagamento por Serviços Ambientais é uma ferramenta do governo do RS para apoiar a proteção ao meio ambiente, que cria as condições para a proteção integral das unidades de conservação de domínio privado. O Estado apoiará os proprietários dessas reservas a fim de garantir sua preservação contínua." **Marjorie Kauffmann,** secretária do Meio Ambiente (Sema) do RS.

"Não podemos esquecer que a Covid-19 ainda está entre nós." **Maria Van Kerkhove,** diretora técnica para Preparação e Prevenção de Epidemias e Pandemias da Organização Mundial da Saúde (OMS).

"A gente não aceita sob hipótese alguma aumento de carga tributária e nesse sentido o Senado já se debruçou e apresentou ao Ministério da Fazenda sugestões importantes de como encontrar uma fonte de compensação em função daquilo que o Senado já decidiu, que é a continuidade da desoneração de alguns setores." **Laércio Oliveira (PP-SE),** senador.

"O discurso de ódio contra mulheres é vil, cruel, sexista, misógino, especialmente devastador, não apenas para a mulher, mas para a sua família." **Cármen Lúcia,** presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ao anunciar a criação de um observatório para estimular a participação das mulheres na política e combater a violência política de gênero.

CARLOS MOURA/SCO/STF/JC



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Crie hábitos positivos. Elimine aqueles que o destroem física e espiritualmente. A felicidade só depende de você. O hábito de pensar: "Ah, não consigo!" deve ser substituído por um poder infinito, uma capacidade muito grande para ser feliz. Para que isso ocorra, precisa se conscientizar da própria capacidade e eliminar os pensamentos limitadores. Acredite, você pode!

Meditação
Segundo São Paulo, você tudo pode naquele que o fortalece: Deus.

Confirmação
"Quando eu digo: 'Meu pé vacila', tua graça, Senhor, me sustenta" (Sl 94[93],18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Agora estão dizendo que temperaturas baixas como estamos vivendo podem fazer mal à saúde. Céus! Temos que avisar urgentemente os americanos, europeus, países nórdicos entre outros. Todo mundo lá deve ficar doente no inverno. Se é que já não morreram.



TÂNIA MEINERZ/JC

O bom filho à casa torna

Como o Parque de Exposições Assis Brasil, de Esteio, está em obras, o lançamento da Expointer 2024 aconteceu ontem no terreno da Secretaria da Agricultura na avenida Getúlio Vargas (foto), na Capital, onde foram realizadas as primeiras feiras. Não tem como comparar as atrações daquela época com as de Esteio, mais dedicada a expositores. Churrasco só nas cocheiras e lanches resumiam-se a carrocinhas de cachorro-quente e - lembro bem - de doce de leite Mumu. Os Vontobel já eram poderosos na época.

Feirão do Sine

Nesta quarta-feira, o Sine Municipal realiza um feirão de empregos no bairro Rubem Berta, com 1,3 mil vagas. As atividades ocorrerão no Quintal do Cooler (avenida Baltazar de Oliveira Garcia, 3.868), das 9h às 16h. Haverá encaminhamento para vagas, tanto para contratação via CLT, como para estágio, menor aprendiz e para Pessoas com Deficiência (PcD).

O caso das pedras

A propósito das pedras usadas na revitalização do Quadrilátero Central, a prefeitura informa que elas foram retiradas exatamente por motivos de segurança, então, não foram roubadas.

Vox Populi

Mais um dia de tranqueira no trânsito da Capital. Desta vez foi um movimento social de esquerda que atrapalhou a vida de quem transitava pela avenida Mauá. Curiosa foi a observação de passageira do ônibus da linha 520, cujo terminal é na Travessa Zezinho, no lado oposto do Mercado Público: "Eles são pagos para protestar. Trabalhador mesmo não tem nenhum".

Aeroportos

Não bastasse o aeroporto Salgado Filho estar fora de operação, ontem o terminal de Florianópolis ficou fechado, com mais de 80 cancelamentos de voos. Agora imagine quem se deslocou de Porto Alagre à capital catarinense para poder voar e, chegando lá, se depara com o aeroporto fechado...

Delfim, o polêmico

Quem tomou empréstimos na Operação 63, dinheiro abundante de petrodólares, levou um tufo quando veio a maxidesvalorização do cruzeiro, moeda na época. O dólar foi às alturas e, por isso, Antônio Delfim Netto, falecido ontem aos 96 anos, foi muito odiado naquela época. Delfim tinha esse lado polêmico e sempre foi um prato cheio para a imprensa. Em 1972, cunhou a frase "primeiro precisa vir o faroeste, depois o xerife". Ele sempre negou a autoria, mas era uma ótima frase face à bagunça do mercado de capitais. Foi temível polemista.

A sequência mortal

Continuam as conjecturas sobre o acidente do ATR da Voepass, sendo o acúmulo de gelo nas asas a preferida. Esta aeronave tem bolsas de borracha no bordo de ataque das asas, que com gelo são infladas e quebram o gelo. De novo, antes da análise das caixas-pretas, tudo é especulação, principalmente levando em conta que acidente de avião não tem uma só causa, é uma sequência de eventos.

Os dedos do pianista

A propósito da Historinha de Sexta sobre a datilografia e uso de dedos, o leitor Fernando Souza conta uma boa. Quando da sua iniciação pianística aos 60 anos, a professora colocou a partitura da música e falou que ali estava o roteiro. Ele disse que não podia tocar sem olhar para os dedos A professora disse que depois de umas 10 mil horas de treino tocaria piano sem olhar para os dedos. Então, ele respondeu: "Não, após esse prazo eles serão apenas ossos".

Olimpíadas 2028

Se tem modalidade olímpica até de "brake" e arco e flecha, quem sabe colocam o bodoque (a nossa funda) na parada. É bíblica, em forma de arrodear o projétil a alta velocidade. Até Davi usou uma para matar Golias.

Breve aqui

Cenários para eleições municipais da Arko Advices indicam que deverá ser grande o número de reeleições de prefeitos nas capitais. União Brasil, MDB e PL disputam a liderança nas capitais, ao tempo em que registram as dificuldades do PT em encontrar bons nomes. A centro-direita é favorita no País. A conferir.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Agricultura

Com o objetivo de cobrar ações imediatas de apoio do governo federal após as enchentes de maio, que ocorreram após três anos de perdas por estiagem, produtores rurais do Rio Grande do Sul realizaram, em 8 de agosto, o Movimento SOS Agro RS. Ao menos 300 tratores participaram do ato em Porto Alegre (**Jornal do Comércio**, edição de 09/08/2024). Precisamos dar apoio a quem coloca comida na mesa! *(Júlia Moura)*

Jornal do Comércio 91 anos

O Jornal de economia e negócios do RS — Fundado por J.C. Jarros - 1933 — www.jornaldocomercio.com
Nº 55 - Ano 92 — Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 9, 10 e 11 de agosto de 2024 — Venda avulsa R$ 6,00

Tratoraço reúne milhares em defesa do agro gaúcho

Mobilização foi concluída em Porto Alegre, reivindicando mais apoio do governo federal p. 7

Movimento SOS Agro RS uniu lideranças do setor agropecuário para pedir prorrogação de prazo no pagamento de dívidas e ações para produtores

Indicadores — 8 de agosto de 2024

AVIAÇÃO — *Venda de passagens pelo Salgado Filho é liberada*

Uma das notícias mais aguardadas desde o fechamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, saiu nesta quinta-feira. A venda de passagens para a retomada de voos, prevista para 21 de outubro, foi autorizada pelo governo federal. Com isso, companhias aéreas já podem ofertar os voos do terminal da Capital. p. 6

CADERNO VIVER — *A influência e origens do vanerão, gênero musical consagrado no RS*

Gaúcho da Fronteira é um dos que faz sucesso com a vanera

PETROQUÍMICA p. 8 — *Parada em Triunfo gera um gasto de R$ 160 milhões para a Braskem*

ENERGIA p. 9 — *Incentivo para energia renovável terá impacto na conta de luz*

CONJUNTURA p. 9 — *Economista Nouriel Roubini vê futuro de incertezas e crises no mundo*

Em palestra na Capital, o economista iraniano radicado nos EUA, Nouriel Roubini, projetou "um mundo de incertezas sem precedentes" para o futuro, com riscos econômicos e geopolíticos. Destacou as mudanças climáticas, pandemias, a desdolarização e os ataques às democracias. p. 9

ENTREVISTA p. 10 — *William Ling explica como Reconstrói RS ajudará a refazer pontes*

Fundo privado banca parte do custo de 10 estruturas, diz Ling

Agricultura II

Engraçado é que muitos agricultores são defensores do estado mínimo, mas na hora que a coisa aperta, o governo federal tem que ajudar. Inacreditável! *(Rosângela Alves)*

Osvaldo Aranha

A avenida Osvaldo Aranha, entre o túnel e a avenida Cauduro, tem passado por evidentes mudanças. Além de um grande número de lojas fechadas ou com placas de aluga-se, outra mudança perceptível no bairro Bom Fim é a preparação de terrenos para novos empreendimentos imobiliários residenciais (coluna Começo de Conversa, JC, 29/07/2024). Baixar o preço do aluguel ninguém quer. Os proprietários preferem deixar o imóvel fechado, e a cidade é que sofre como um todo. *(João Antônio Boeira)*

Comércio

A Linna anunciou o fechamento da operação na rua Senhor dos Passos, no Centro de Porto Alegre. Tradicional loja de artigos para festa e artesanato, a loja já havia mudado o formato da matriz durante a pandemia (Site do JC, 02/08/2024). A concorrência com a internet está derrubando as lojas, que têm custos muito altos de operação. *(Cecílio Delias Oxley)*

Cinema

O filme *Ainda Estou Aqui*, do diretor brasileiro Walter Salles e que conta com Fernanda Montenegro, Selton Mello e Fernanda Torres no elenco, foi indicado para a Competição Oficial da 81ª edição do Festival de Cinema de Veneza (site do JC, 23/07/2024). Muito bom e importante, mas essa coisa monotemática de ditadura militar já saturou. Vivemos presos nesse looping temporal. Já tivemos Marighella há pouco. Mesmo assim, acho que sempre vale a pena falar de vítimas da ditadura como Rubens Paiva, Herzog e outros. Mas de Mário Kozel Filho e Orlando Lovecchio, ninguém fala, né? Não é conveniente, nem cabe na narrativa, lembrar também deles, pessoas injustiçadas, feridas e assassinadas por muitos que até hoje se vendem como defensores da liberdade e da democracia. *(Carlos Maurício Ardissone)*

Pensar a cidade

O Centro de Porto Alegre seguirá com obras até o fim do ano (coluna Pensar a Cidade, JC, 24/07/2024). O Centro de Porto Alegre, onde as obras já foram concluídas, está excelente. Só que não existe mágica, ou seja, obras demandam tempo. *(Vera Fonseca)*

/ ARTIGOS

Imaginar o novo

Fernanda Geyer

O cavalo foi parar no telhado. O boi foi parar no altar da igreja. A santinha da igreja no meio da calçada. Jacaré, pato, peixe, garça... em uma grande avenida na capital gaúcha. Nas ruas, circulavam barcos, botes e pranchas. Os arrozeiros drenaram a água do aeroporto de Porto Alegre, que precisou utilizar a estrutura de um shopping em Canoas. Clubes viraram abrigos para centenas de pessoas. Animais resgatados encontraram novos tutores e novos lares. E, assim, todo mundo teve que aprender a viver em um novo cenário, buscando uma nova chance. Uma oportunidade de ser feliz.

A transformação que a natureza nos impôs deixou marcas profundas. Não à toa, o termo comum em diversos setores da sociedade gaúcha é reconstrução. E não é apenas construir de novo, mas, sim, construir melhor, com o que não se imaginou no horizonte, com soluções inovadoras em mente. São inúmeras iniciativas e projetos que levam em conta a responsabilidade que empresas e marcas têm nessa transformação positiva da sociedade.

A reconstrução é coletiva. Temos que valorizar e compreender a oportunidade de ressignificar as relações, os negócios e as novas parcerias que antes não faziam sentido e agora podem fazer. A própria calamidade nos evidenciou essa postura, com seus novos protagonistas, novos heróis, e a impressionante força das pessoas ajudando e salvando as próprias pessoas.

Diante dos percalços, só nos resta seguir em frente, saber se adaptar e estar em constante evolução. Funciona assim na vida e em nossos negócios. Voltando ao desastre climático que atingiu o Rio Grande do Sul, vimos empreendimentos, marcas e produtos se reinventando diante da enchente. Foram muitas iniciativas com significado, que geraram uma onda solidária, negócios que souberam se reinventar e entenderam o seu papel para construir ecossistemas, envolvendo diversos atores. Dessa forma, compartilharam impactos positivos para a sociedade.

> Temos que valorizar e compreender a oportunidade de ressignificar relações, negócios e parcerias

É preciso ter ciência que a inovação passa, inevitavelmente, pela colaboração. Sem parcerias, sem alguém para dividir a sua história, tudo fica mais complicado. Essa é mais uma das lições que a tragédia nos deixa.

Já parou para pensar quem está ao seu lado em sua jornada? Talvez, aí esteja a resposta que você procura ou a chave para seu sucesso.

Consultora de Estratégia e Relacionamento com o mercado, fundadora da Lince Consultoria

Recursos humanos em tempos de crise

Rosângela Fragoso

As pessoas são destaques nas organizações e uma das forças mais relevantes. A gestão dos recursos humanos é uma tarefa que merece investimento, requer conhecimento, mas, sobretudo, precisa de adaptação constante às necessidades individuais e impostas por quaisquer circunstâncias.

O mês de maio marcou o Rio Grande do Sul com enchentes que superaram registros históricos e deixaram vítimas, desabrigados e perdas materiais. Residências e empresas foram atingidas em centenas de municípios. Diante disso, a maioria encontrou a resiliência e a solidariedade. E não foi diferente para quem gerencia colaboradores.

> A gestão de recursos humanos requer conhecimento, mas, sobretudo, adaptação constante

Foi imprescindível apoiar e adaptar-se com rapidez. Assim como em outros períodos, o home office foi uma solução para entidades como o GBOEX – focada em pecúlio e seguro de pessoas – a qual teve sua sede e uma unidade invadida pelas águas que tomaram o Centro da capital gaúcha. Se por um lado, precisávamos atender clientes e garantir o acesso aos produtos e serviços contratados, mantendo a qualidade, na outra ponta, era preciso superar os desafios ao lado de quem atua diariamente para prestar a melhor experiência a esses associados.

Uma das primeiras medidas para preservar vidas foi esvaziar o prédio, ainda no dia 2 de maio. Já no final de semana marcado por inundações, mapeamos a situação dos colaboradores e diante da condição inédita, rapidamente, a área de Recursos Humanos buscou orientações sobre como lidar com tragédias dessa magnitude.

Oferecer suporte psicológico especializado, tratar as dificuldades básicas, produzir cartilha com diretrizes, esclarecer as áreas sobre o senso de urgência, manter escuta ativa sobre necessidades individuais e oferecer apoios financeiros estão entre as iniciativas promovidas no período e incentivadas a todos que têm o olhar voltado para o cuidado com as pessoas. Outro viés também recebeu atenção e precisa existir, inclusive para que os colaboradores tenham orgulho do pertencimento: as ações comunitárias. Essenciais em todos os tempos, elas salvaram vidas, levaram esperança e já refizeram muitas histórias que tinham sido interrompidas.

Em mais de um século de história, o GBOEX vivenciou muitas mudanças, mas, assim como em outras adversidades, foi responsável por garantir tranquilidade para colaboradores, parceiros e clientes. Que os bons exemplos sejam inspiração!

Gerente de Recursos Humanos do GBOEX


Leia o artigo "Vantagens e desvantagens de investir em imóveis", de João Victorino, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Obras no RS são retiradas de leilão de transmissão

Lote para execução de 67 quilômetros de linhas de energia ficará para 2025

/ **ENERGIA**

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

TÂNIA MEINERZ/JC



Presidente do Sindienergia-RS lançou o programa "Todas as Energias"

As chuvas intensas e enchentes no Rio Grande do Sul ocorridas em maio continuam acarretando impactos econômicos e de infraestrutura para o Estado. O lote 2 do leilão de transmissão marcado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para 27 de setembro, que previa uma série de complexos no Estado orçados em R$ 412 milhões, foi retirado do certame sob a alegação que parte das obras estaria dentro das manchas (áreas) de inundação e em regiões com perigo de deslizamento.

O conjunto de obras contemplaria 67 novos quilômetros de linhas de energia e previa a criação de cerca de 1 mil empregos. Seriam abrangidos os municípios de Nova Petrópolis, Presidente Lucena, Feliz, Linha Nova, Caxias do Sul, Lindolfo Collor, Ivoti, São José do Hortêncio, São Sebastião do Caí, Portão, Vale Real, Dois Irmãos, Estância Velha, Novo Hamburgo e São Leopoldo.

A presidente do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), Daniela Cardeal, afirma que a entidade foi contrária à retirada dos projetos do leilão e solicitou mais informações sobre o assunto para o Ministério de Minas e Energia. A pasta sinalizou que as obras que seriam disputadas agora serão remanejadas para um lote ainda maior, que implicará um aporte de aproximadamente de R$ 900 milhões. Esse leilão deverá ser realizado no primeiro trimestre de 2025. Além das iniciativas contempladas no lote antigo, os novos empreendimentos deverão incluir regiões nas proximidades de Erechim.

Outra manifestação do Ministério, comenta Daniela, é que em 2026 deverá haver outro certame, desta vez envolvendo obras de transmissão em locais como a Fronteira Oeste e a Campanha.

Ontem, a presidente do Sindienergia-RS apresentou o programa "Todas as Energias", em evento realizado no auditório da associação. O objetivo é contribuir para a retomada e revitalização do RS por meio da inovação e de investimentos em fontes de energias renováveis. "Estamos atuando na reconstrução do Estado que tenha como base a promoção da segurança social, associada à preservação ambiental e que promova a transição energética", afirma a dirigente.

Daniela recorda que, já com outorgas na Aneel, há projetos gaúchos que somam cerca de 2 mil MW de capacidade de produção de energia (o que corresponde a praticamente toda a potência de geração eólica hoje no Estado). Se os mesmos saírem do papel, representariam investimentos de R$ 14 bilhões e criariam cerca de 9 mil empregos.

Daniela detalha que uma das pautas é conseguir instituir mecanismos no RS que possibilitem uma competitividade similar à que o fundo constitucional e o banco do Nordeste permitem naquela região do País.

O secretário adjunto do Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul, Marcelo Camardelli, reitera que, após as enchentes, é preciso pensar na recuperação do Estado. "E reconstruir sob uma ótica do baixo carbono e, obviamente ,as energias renováveis terão um papel importante nisso".

Já o diretor-presidente da Associação Gaúcha de Fomento às PCHs (AGPCH), Paulo Sérgio da Silva, frisa que as PCHs podem contribuir para a retomada do Estado e auxiliar na questão da segurança hídrica. "Temos um potencial de crescimento e uma capilaridade de muito grande entre os municípios", comenta.

Obras que seriam completadas no Estado pelo Lote 2:

- LT 230 kV Ivoti 2 - São Sebastião do Caí 2, com 19,26 km
- LT 230 kV Caxias - São Sebastião do Caí 2 C1, com 44 km
- SE 230/138 kV São Sebastião do Caí 2 - 2 x 150 MVA
- SE 230/138 kV Ivoti 2 - 2 x 150 MVA
- Trechos de LT 230 kV entre a SE Ivoti 2 e a LT 230 kV Caxias - Campo Bom C1, com 1,2 km
- Trechos de LT 230 kV entre a SE Ivoti 2 e a LT 230 kV Caxias - Campo Bom C2, com 1,2 km

*SE – Subestação de Energia ** LT – Linha de Transmissão
FONTE: ANEEL

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com
Atenção no seguro
INFORME PUBLICITÁRIO

O seguro estratégico para o desenvolvimento pessoal

O consultor Rogério Araújo, sócio proprietário da TGL Consultoria, foi o palestrante do Café da Manhã do CVG-RS, realizado no dia 1º de agosto na Federasul, em Porto Alegre. Ele abordou a importância do seguro de vida individual. Este é o tema desta entrevista.



CRÉDITO: ANDRÉ BRESOLIN

Rogério Araújo: "Seguro de vida é importante para toda sociedade economicamente ativa"

- A aquisição do seguro de vida é uma decisão estratégica?

Seguro de vida é a compra de um patrimônio. Seguro de vida não é se ocorrer, é quando ocorrer. Quando compro uma apólice de seguro de vida, estou adquirindo um patrimônio que um dia será utilizado pela família. Quando você compra esse patrimônio de forma antecipada está ganhando duas situações: liberdade financeira e qualidade de vida.

- Como isto funciona na prática?

A partir do momento que tenho uma apólice de seguro de vida constituída, o dinheiro que produzo em vida permite que eu possa proporcionar à minha família uma melhor educação, melhor moradia, melhor assistência médica, melhor qualidade de vida e dedicar momentos ao lado das pessoas que a gente ama.

- Ainda existe preconceito contra o seguro de vida?

Sim. Precisamos vencer esse desafio. Seguro de vida é uma ferramenta de inteligência financeira. É o pilar da construção de um patrimônio, de um futuro financeiro. Quando você vai construir sua casa, começará pela fundação e o alicerce. Por quê? Se não fizer isso, no menor tremor de terra a casa vai ao chão. A construção da vida financeira é semelhante. Devemos começar pelo pilar para dar sustentação contra imprevistos. Este pilar é o seguro de vida. Não temos uma crise de cultura em relação ao produto. Na verdade, temos uma crise de oferta. É isto que precisamos melhorar em nosso mercado.

- Existe espaço para crescimento do segmento vida no Brasil? Isto depende de novos produtos?

É possível crescer, sem que isto dependa apenas de novos produtos. Nós temos uma fatia da sociedade que faz parte de uma apólice de vida ligada a um CNPJ. Quando a pessoa é desligada da empresa, fica sem cobertura securitária. Precisamos pensar na ideia de chamar a apólice de sua. Atualmente, temos 5% de penetração do seguro de vida junto à sociedade economicamente ativa. Precisamos renovar nosso vocabulário, desenvolver campanhas e levar educação securitária às escolas e empresas. Uma sociedade protegida é um país mais rico. Cito um dado para que se tenha uma ideia da importância deste segmento. Nos primeiros cinco meses desse ano, o mercado de seguro de vida individual, empresarial e de acidentes pessoais devolveu à sociedade brasileira aproximadamente R$ 1 milhão de reais a cada hora de todos os dias. Isto com apenas 5% de apólices individuais e 18% de apólices coletivas. Se elevarmos estes índices para 60% das pessoas economicamente ativas, teremos R$ 24 bilhões de injeção na economia brasileira por ano.



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP

Dezoito meses de Lula 3

Está claro que arrumar o desequilíbrio fiscal não é objetivo do presidente

Após mais de ano e meio, é possível divisar o que deve ser o terceiro mandato de Lula.

O maior problema no país é o desequilíbrio fiscal. Trata-se de um problema do Congresso Nacional em que a liderança do presidente é importante.

Lula resolveu iniciar seu mandato com pé no acelerador do gasto. Após ano e meio, está claro que arrumar o desequilíbrio fiscal não é objetivo de Lula. Ele empurrará esse tema para seu quarto mandato, se chegar bem em 2026, ou para seu sucessor.

A estratégia de Lula parece ser levar o país até 2026 com uma sucessão de ciclos de tensionamento e distensionamento com o mercado financeiro. Vale lembrar, por mercado financeiro entendem-se as pessoas que financiam o Tesouro Nacional com suas poupanças.

Assim, houve um ciclo de tensionamento das eleições até o primeiro trimestre de 2023, aproximadamente. A aprovação da emenda constitucional da transição e uma retórica muito crítica às reformas azedaram bem o ambiente. O câmbio chegou a R$ 5,3.

Do segundo trimestre de 2023 até o fim do ano passado, o clima distensionou, com o bom desempenho da agenda econômica aprovação do arcabouço fiscal, da reforma tributária e de diversas medidas de combate ao planejamento tributário sob a liderança do ministro Fernando Haddad. Contribuíram para a distensão sete meses seguidos de boas leituras para a inflação americana.

As três leituras ruins para a inflação americana no primeiro trimestre do ano e uma postura leniente do Executivo nacional com as metas fiscais geraram um novo ciclo de tensionamento. O dólar andou de R$ 5, no fim de 2023, para R$ 5,35, em meados de maio. Nova rodada de declarações muito agressivas contra o presidente do Banco Central e uma preocupação dos financiadores do Estado brasileiro com as inconsistências do arcabouço fiscal levaram a taxa de câmbio para R$ 5,7.

Iniciou-se um movimento de distensão. O governo se comprometeu com a meta de primário zero em 2024. Contribuíram as falas muito consistentes de Gabriel Galípolo na quinta-feira (8). O real fechou a semana a R$ 5,51. Os dois próximos momentos serão o final do mês, quando o Ministério da Fazenda envia ao Congresso o Ploa (Projeto de Lei Orçamentária Anual) de 2025, e setembro, quando ocorrerá a terceira avaliação bimestral da execução orçamentária de 2024.

O governo não alterará a meta de superávit zero e deverá contingenciar o suficiente para que o objetivo seja alcançado. Esses fatos devem gerar algum alívio no mercado, e o câmbio no final do ano deve ser mais valorizado do que hoje. Ajudará o fato de que até lá ficará mais bem desenhado, do que está hoje, um ciclo mais intenso de redução dos juros nos EUA.

De quanto será a descompressão dos mercados? Penso que menos intensa do que o Palácio do Planalto avalia. O mercado tem enfatizado mais as inconsistências internas do arcabouço fiscal e menos a execução corrente da política fiscal.

Há uma preocupação com a elevação do endividamento o mercado prevê que, entre dezembro de 2022 e dezembro de 2026, a dívida pública se eleve em 13 pontos percentuais do PIB, e o governo Lula tem demonstrado até o momento enorme dificuldade de lidar com a escalada do gasto público. O gasto primário nominal da União cresceu 15% nos últimos 12 meses.

Nesse sentido, atender a meta de superávit primário, forçando a barra na receita ou na despesa, é pior do que não satisfazer a meta, sem forçar a mão, e deixar que os mecanismos de correção do arcabouço atuem automaticamente. Não atender a meta não é igual a não cumprir o arcabouço. Este considera a possibilidade de a meta não ser atingida.

Parece que, sem reformas mais estruturais ainda neste mandato, dificilmente o câmbio voltará muito. A consolidação de um patamar mais desvalorizado para a moeda produz pressões inflacionárias vale a leitura do artigo publicado na quarta-feira, dia 7, sobre o repasse do câmbio para os preços do atacado que dificultarão um ciclo de queda das taxas de juros à frente.

Governo está no 'bom caminho' de controlar contas públicas, diz Haddad

/ CONJUNTURA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que o governo está no "bom caminho" para recuperar as contas públicas, como, frisou, foi reconhecido pelas três principais agências de classificação de risco em suas decisões sobre o rating do Brasil. Durante o Warren Institutional Day, evento da Warren Investimentos, Haddad ressaltou que as despesas públicas estão sendo controladas na forma determinada pelo arcabouço fiscal. Ele projetou que até 2026, último ano do mandato, o País, se ainda não tiver reconquistado o grau de investimento, estará próximo disto.

Também observou que o ministério está ajudando o Congresso a cumprir a determinação do Supremo de apresentar compensações a gastos de R$ 40 bilhões com a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos e dos benefícios fiscais ao setor de eventos dentro do Perse.

"Isso pavimenta um bom caminho de recuperação das contas públicas", declarou o ministro, acrescentando que o ajuste fiscal não dependeu de um choque econômico. "Não foi feito nenhum choque. Entendemos que a economia não precisava de choque, mas de credibilidade", comentou Haddad, que participou do evento remotamente.

O ministro citou ainda a negociação com Congresso Nacional para rever a rigidez do Orçamento. Assim, Haddad disse ter um sentimento de otimismo em relação ao crescimento da economia, controle de contas públicas e redução da desigualdade. Ao justificar o esforço do ministério para recompor a base fiscal, com medidas para frear gastos tributários, que chegaram a 6% do Produto Interno Bruto (PIB), Haddad lembrou que o governo tinha consciência de que estava assumindo um passivo de R$ 200 bilhões deixado pelo governo anterior.

A conta inclui, além da ampliação do Bolsa Família, o atraso nos pagamentos de precatórios e a recomposição da receita perdida pelos Estados com a desoneração dos combustíveis.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Ministro aposta nos ajustes feitos

BRDE chega a R$ 428 milhões em captações no mercado de capitais

/ SISTEMA FINANCEIRO

As operações do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) junto ao mercado de capitais já superam a marca de R$ 428,7 milhões no acumulado do ano. O maior destaque está relacionado aos títulos destinados a financiar o setor agropecuário, lançados no mês de abril e que chegaram a R$ 353,7 milhões.

O banco obteve 90,7% do volume autorizado através das Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs), destinadas a financiar a produção, venda ou industrialização de produtos e insumos e adquirir equipamentos para a produção no campo. O diretor-presidente do BRDE, Ranolfo Vieira Júnior, explicou que a diversificação do funding por meio de operações no mercado de capitais permitirão novas frentes de apoio ao agronegócio.

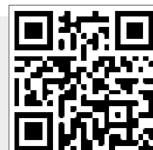
"Estamos ampliando nossa capacidade de financiamento a um setor que é estratégico para toda a região Sul, mas em especial na reconstrução do Rio Grande do Sul. É um recurso que chegará logo lá na ponta justamente para atender aos desafios da próxima safra", destacou Ranolfo.Outros R$ 75 milhões captados pelo banco tiveram origem na emissão dos Recibos de Depósitos Bancários (RDBs). "São demonstrações de solidez e credibilidade que o banco conquistou junto ao mercado", acrescentou o presidente. Ele avalia que o desempenho positivo do banco cria uma expectativa ainda mais positiva com a chegada de uma nova modalidade destinada às instituições de fomento.

A criação das Letras de Crédito de Desenvolvimento (LCDs) aguarda regulamentação complementar, a ser definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central. O BRDE está entre as entidades convidadas para uma reunião sobre o tema com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, amanhã, em Brasília.





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Lançamento da Expointer evoca força dos gaúchos

Mostra, que ocorrerá de 24 de agosto a 1º de setembro, terá missão de refletir sobre momento de reconstrução do RS

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

JC
RETOMADA ECONÔMICA DO RS

Foi cheia de simbolismos a cerimônia de lançamento da 47ª Expointer, realizada na manhã de ontem, no complexo da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação. O espaço, que até 1969 sediou a exposição agropecuária de Porto Alegre, reviveu o clima do evento, com centenas de pessoas, animais de diferentes espécies, palco, cultura, música e discursos de força e determinação.

É esse espírito que os organizadores da mostra querem fazer pegar para consolidar a superação de um ano difícil, marcado pelas importantes perdas econômicas com as enchentes de maio, que se somam a um agronegócio já combalido por estiagens e eventos de chuvas extremas nos últimos anos. E, nesse tom, líderes das entidades co-promotoras gravaram manifestações em chamamento para a feira, que ocorre de 24 de agosto a 1º de setembro, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Nesta edição, mais que extravasar o faturamento de quase R$ 8 bilhões registrado no ano passado, a missão é restaurar a confiança na capacidade produtiva do agro gaúcho e mostrar ao Brasil e mesmo a parceiros externos que o Estado vai se reconstruir. E esse foi o recado que o governador Eduardo Leite, o secretário da Agricultura, Clair Kuhn, a subsecretária do Parque Assis Brasil, Elizabeth Cirne Lima, procuraram deixar para o público.

Leite destacou a veia desbravadora dos gaúchos, que espraiaram a produção agropecuária pelo País, como marca de determinação e de enfrentamento de dificuldades para vencer o atual momento adverso. Pontuou que boa parte da produtividade do agronegócio brasileiro se deve aos produtores rurais do estado, que desbravaram territórios do Brasil.

"E não foram lá porque era fácil. Foram porque era difícil. Era complexo, sem estrutura, com dificuldades, foram abrindo caminhos e ajudando o nosso enorme Brasil a se desenvolver. Então, se os gaúchos nunca ficaram na zona de conforto, buscaram justamente enfrentar as dificuldades de outros espaços de outros territórios, nós não vamos sucumbir às dificuldades que se apresentem para nós aqui, porque fomos forjados na luta", disse o governador, ao anunciar o lançamento da campanha "Superar é da nossa natureza" como tema da Expointer 2024.

Com números de expositores e animais próximos aos das edições anteriores da Expointer – e um aumento de 25% nas participações no pavilhão da Agricultura Familiar –, Leite mostrou expectativa positiva para a feira deste ano. Embora considere prematuro projetar o faturamento da mostra, afirmou estar confiante de que os números serão "muito expressivos e relevantes".

Ele também comentou sobre as expectativas até então frustradas quanto às medidas prometidas pelo governo federal em apoio ao setor, argumentando que as ações que são anunciadas não têm se efetivado na ponta. "A crítica é para que se melhore, não é interessada em fustigar. Eu não acho que seja má intenção do presidente da República ou dos ministros, acho que são bem intencionados, querem fazer, acho que há um desejo de atender. O que nos causa desconforto é ver uma propaganda maior do que o que a entrega está acontecendo".

Leite ressaltou, ainda, a legitimidade das pautas de movimentos como o SOS Agro, refletindo a aflição na base do agronegócio gaúcho devido à falta de respostas efetivas por parte da União. Mas assegurou que não irá permitir eventuais bloqueios de rodovias ou outras formas de manifestação que atrapalhem a rotina do Estado ou da população. "É o clamor de um setor econômico muito relevante que não está se sentindo contemplado até agora nas medidas. E a nossa parte como governo do Estado é levantar isso, trazer e buscar respostas. Bloqueio de estrada e atrapalhar a rotina do Estado não serão tolerados. Nós não podemos fazer com que o Estado tenha um impacto na sua produção, na sua rotina", concluiu o governador.

TÂNIA MEINERZ/JC



Leite projeta feira promissora e renova críticas à União por demora em solução para crise no agronegócio

Prêmio Referência Leiteira será no dia 29 em Esteio

A cerimônia que vai revelar os vencedores do 3º Prêmio Referência Leiteira durante a 47ª Expointer está marcada para iniciar às 14h do dia 29 de agosto. Neste ano, a atividade acontecerá no auditório da Federacite, localizado na quadra 26, na Praça Central, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Participam desta edição 72 iniciativas. Na disputa de Propriedade Referência em Produção de Leite, foram 50 inscrições. Já na categoria Cases de Sucesso, são 22 propriedades disputando entre seis categorias.

O coordenador do Prêmio Referência Leiteira, Jaime Eduardo Ries, lembra que a premiação fortalece a produção leiteira gaúcha ao divulgar as melhores práticas que podem ser adotadas por diferentes propriedades. "A potência do Rio Grande do Sul passa pelo campo e a missão desta distinção é justamente fazer com que as melhores práticas possam ser conhecidas e, a partir daí, adotadas para melhorar a produção", assinala.

O vice-coordenador da premiação, Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat/RS), reforça que entre os critérios analisados para definir os vencedores nos cases, estão a abrangência e relevância da ação, o grau de consolidação da experiência e a replicabilidade, e a possibilidade de a solução ser adotada por outras propriedades. "Para a disputa em Propriedade Referência em Produção de Leite são avaliados produtividade por hectare, produtividade por pessoa, qualidade do leite, com bonificação para propriedades certificadas livres de tuberculose e brucelose", explica. Os ganhadores receberão notebook, certificado e troféu. A premiação é realizada pelo Sindilat/RS, Emater/RS e Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR).

economia



Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

O plástico social no Brasil

A Plastic Bank anunciou parceria com Clean Plastic e Packem para iniciar a produção e venda do Plástico Social® no Brasil, uma solução inédita no País. A colaboração beneficiará comunidades de coleta, garantindo renda extra e benefícios. O plástico será reciclado e reintegrado à cadeia produtiva, com rastreamento por blockchain. A Clean Plastic e a Packem, com sede em Curitiba e unidades no Rio Grande do Sul, reciclam e vendem os materiais como Plástico Social. Desde 2019, a Plastic Bank já reciclou mais de 6 milhões de quilos de plástico no Brasil.

Diversidade e inclusão

A Braskem está entre as "Empresas mais Inclusivas" no setor químico e petroquímico, de acordo com a pesquisa Ethos, realizada em parceria com a Época de Diversidade, Equidade e Inclusão de 2024. A iniciativa tem como objetivo reconhecer as práticas exemplares de companhias brasileiras que promovem diversidade em ações relacionadas a temas como equidade de gênero, raça, inclusão de pessoas com deficiência e promoção dos direitos LGBTQIA+.

Em Capão da Canoa

A Construtora Tedesco deu início às obras de implantação do Markho Life Complex no município de Capão da Canoa. O empreendimento do Grupo Pessi, constitui-se em um mix de produtos imobiliários, com destaque para um hospital de alta complexidade com 180 leitos, 20 UTIs e 11 salas de cirurgia e emergência.

Alliance One Brasil

Programada para esta quinta-feira, a 2ª edição do ESG Experience na Unisc, promovido pela ACI de Santa Cruz do Sul. Um dos cases que será apresentado no evento será da Alliance One Brasil, que possui como meta social "maximizar o potencial de rendimento dos produtores via treinamento adequado em boas práticas agrícolas e de oportunidade de diversificação de culturas."

Salton Zero Álcool

A Salton apresenta novo rótulo especialmente desenvolvido para quem deseja desfrutar de um sabor autêntico e marcante, mas sem a presença do álcool. Chega ao mercado Salton Zero Álcool Moscato, elaborado à base de uvas da Serra Gaúcha. Ele apresenta os aromas frutados da variedade Moscato, desprendidos por um delicado perlage que combina sua refrescante acidez com uma equilibrada doçura, oferecendo a possibilidade de brindar sem álcool.

Selo de certificação do hospital

O Hospital Sapiranga comemora a renovação do Selo de Certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), consolidando-se como referência em qualidade e segurança no atendimento à saúde. Desde a primeira certificação em 2021, assim como na última visita de manutenção nos dias 18 e 19 de julho, o hospital tem repetido anualmente o processo rigoroso de avaliação para manter o título, que reconhece a excelência na implementação das melhores práticas.

Bento Gonçalves receberá painel do Mapa Econômico

Clovis Tramontina, Gelsi Belmiro Thums e Daniel Panizzi serão painelistas

/ MAPA ECONÔMICO DO RS

O giro pelo Rio Grande do Sul do projeto Mapa Econômico do RS terá sua segunda etapa nesta quinta-feira, dia 15 de agosto, quando será realizado painel para discutir o desenvolvimento econômico das regiões Serra, Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Vales do Paranhana e do Caí.

O evento promovido pelo Jornal do Comércio será realizado no Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (CIC-BG), às 17h30min. O debate terá como tema "Desafios para a Retomada Econômica do RS e Tendências de uma Economia em Transformação".

Os painelistas serão o empresário Clovis Tramontina, diretor do Conselho de Administração da Tramontina; Gelsi Belmiro Thums, presidente da Cooperativa Santa Clara; e Daniel Panizzi, presidente da Uvibra (União Brasileira de Vitivinicultura). A mediação será do editor-chefe do JC, Guilherme Kolling.

As inscrições para participar são gratuitas, porém, limitadas, e podem ser feitas em https://bit.ly/MapaEconômicodoRS02.

Projeto lançado pelo JC em 2023, o Mapa faz uma radiografia das principais cadeias produtivas gaúchas, de forma regionalizada. Para detalhar a atividade econômica das diferentes partes do Estado, o RS é dividido em cinco grandes regiões, de acordo com critérios de proximidade geográfica e afinidade econômica, seguindo parâmetros da Secretaria Estadual do Planejamento.

O diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, destaca a importância das diferentes regiões e a força do Interior para o desenvolvimento econômico do Estado. "Buscamos trazer informações estratégicas para os negócios, de maneira confiável, além de dar espaço e voz aos atores que são protagonistas das cadeias produtivas no Interior do Estado." O presidente do JC também salienta a importância de mostrar as boas iniciativas que estão em andamento e que podem servir de inspiração.

A cobertura do evento em Bento Gonçalves será publicada em tempo real em www.jornaldocomercio.com e pelas redes sociais do JC – uma equipe de jornalistas se deslocará até a Serra para o evento. Além disso, o Jornal do Comércio produzirá um conteúdo especial que vai circular por todo Estado, nas edições online e impressa do dia 22 de agosto, mostrando as potencialidades para o desenvolvimento de cada região.

"É um projeto muito desafiador, considerando a diversidade da economia do RS. Nos propusemos a essa tarefa porque está em linha com o trabalho do JC, como diário de economia e negócios do RS", avalia Kolling.

Além de ter reconhecimento do público e boa recepção nas diferentes regiões, o Mapa Econômico do RS foi vencedor em 2023 do Prêmio ARI de Jornalismo, na categoria Reportagem Econômica.

PREFEITURA DE BENTO GONÇALVES/DIVULGAÇÃO/JC



Evento do JC debaterá o desenvolvimento econômico da Serra Gaúcha

Calendário de eventos do Mapa Econômico

A segunda temporada do Mapa Econômico do RS começou em julho, com evento realizado em Erechim, para debater o desenvolvimento econômico da parte Norte do Estado. Agora, o palco será Bento Gonçalves, onde o painel vai abordar a economia da Serra Gaúcha e região.

É um recorte do Rio Grande do Sul muito industrializado e com importantes cadeias produtivas, como o setor metalmecânico, o polo moveleiro e a produção vitivinícola, que agrega força ao turismo.

Agenda dos painéis ao longo de 2024

- 18/07 Evento já realizado em Erechim (Regiões Norte, Noroeste, Missões e Alto Jacuí)
- **15/08 Bento Gonçalves** (Regiões Serra, Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Vales do Paranhana e do Caí)
- 17/09 Rio Grande (Regiões Sul, Centro Sul, Campanha e Fronteira Oeste)
- 17/10 Santa Maria (Regiões Centro, Jacuí Centro, Vales do Taquari, do Jaguari e do Rio Pardo)
- 19/11 Porto Alegre (Regiões Metropolitana, Vales do Sinos, do Caí e Litoral)

Serviço

Mapa Econômico do RS - Painel Tendências e desafios para a retomada econômica nas Regiões da Serra, Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Vales do Paranhana e do Caí.

Quando: 15 de agosto (quinta-feira), às 17h30min

Onde: CIC BG - Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (Rua Avelino Luiz Zat, 95)

Inscrições em: https://www.sympla.com.br/evento/mapa-economico-do-rs-em-bento-goncalves



Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
jornaldocomercio.com/mercadodigital



Resiliência tecnológica é desafio às empresas

As enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul no segundo trimestre deste ano trouxeram reflexões importantes sobre gestão de riscos para as empresas. Embora o tema não seja uma novidade, muitas organizações só passam a se preocupar com essas questões quando são atingidas por grandes tragédias.

Um dos caminhos para contornar adversidades que afetam a disponibilidade tecnológica das empresas, como um fenômeno climático ou um ciberataque, é ter um plano de continuidade de negócios sólido, que estabelece estratégias e medidas que assegurem condições para que as operações das organizações não sejam interrompidas por imprevistos. No Rio Grande do Sul, esse é um recurso que passou a ser mais buscado após as enchentes.

De acordo com Marcos Weber, CEO e fundador do Grupo NGX, empresa especializada em infraestrutura e soluções de segurança em TI, entre 20% a 30% dos seus clientes (que contratam outros serviços) recorreram à empresa em busca do plano de continuidade depois do cenário vivido no Estado.

Ele explica que esse instrumento é mais abrangente do que um projeto de recuperação de desastres, que é mais focado em reparação da TI, enquanto o outro abrange todas as medidas necessárias para garantir a continuidade das operações.

A NGX IT fornece um plano de continuidade do início ao fim. "É feita toda análise do negócio, montado o Business Impact Analysis (BIA), com a alta gestão da empresa para definir quais são os recursos que precisam estar de volta e em quantas horas." Com isso, a empresa tem um mapa definindo toda as estratégias a serem adotadas para que os recursos sejam recolocados em operação.

O plano de continuidade procura antecipar situações, prevendo todos os recursos que serão necessários para que as operações sejam restabelecidas.

"Teve um cliente nosso, por exemplo, que ficou com todo o seu ambiente embaixo d'água, incluindo o gerador. Não tinha energia, parou tudo. Aí iniciamos o plano, só que as principais pessoas da área de TI também estavam afetadas pela enchente. Então, não se pode depender das pessoas, o plano tem que prever tudo: a disponibilidade dos recursos, das pessoas, do espaço físico, da eletricidade, de tudo", exemplifica Weber.

Além de criar o plano de continuidade de negócios, outro cuidado importante é validar as ações previstas, o que é feito por meio de simulações. "Fazemos a simulação de seis em seis meses", conta o gestor. "A cada seis meses, a gente desliga o data center principal. Simplesmente derrubamos para simular uma parada total do ambiente de produção. Nesse processo, colocamos funcionários chaves de áreas, por exemplo, em uma sala de hotel, de conferência. E a gente monta, ali naquele local alguns notebooks para eles acessarem os sistemas na nuvem, simulando o desastre", relata.

A partir dos testes, surgem oportunidades de melhoria e são geradas evidências que podem ser enviadas, inclusive, para órgãos reguladores, como Banco Central (Bacen) e Superintendência de Seguros Privados (Susep). "Isso demonstra que existe um plano de continuidade e que está sendo homologado e testado", justifica Weber.

NGX/DIVULGAÇÃO/JC



Marcos Weber defende um plano de continuidade de negócios sólido

"É preciso fazer essa análise crítica e entender que é necessário estar preparado para isso", afirma Weber. "Quando a gente fala de continuidade de negócio, a enchente foi um dos cenários, mas existem outras situações, como um incêndio ou ataques cibernéticos, que estão cada vez mais comuns."

Startup prevê crescimento de 250% em 2024 com automação financeira

A startup mineira LeverPro, fundada em 2017 e sediada em Belo Horizonte, prevê um crescimento de 250% em 2024. A projeção é sustentada pela oferta de uma solução Web SaaS, voltada para a digitalização e automação de processos relacionados a controladoria e que pode ser integrada a mais de 50 ERPs do mercado.

LEVERPRO/DIVULGAÇÃO/JC



Projeção da LeverPro considera a oferta da solução Web SaaS

Com essa projeção de crescimento, a LeverPro busca consolidar sua presença no mercado de tecnologia financeira, atendendo às demandas de empresas de médio e grande porte em setores como indústria, energia, mineração, saúde e infraestrutura. "Reportar com precisão, planejar com confiança e tomar decisões estratégicas são desafios para a área financeira, e acreditamos que temos uma solução eficaz para esses problemas," afirma o fundador e CEO, Alysson Guimarães.

Considerada uma das melhores fintechs do país pelo Ranking 100 Open Startups, a LeverPro atende mais de 200 grupos econômicos e 5 mil empresas em todo o Brasil. O negócio está centrado na automatização de tarefas financeiras como coleta de dados, consolidação de informações, geração de relatórios e análise financeira, substituindo o uso de planilhas manuais por uma processos digitais. "Automatizamos tarefas, como coleta de dados, consolidação de informações, geração de relatórios e análise financeira", explica Guimarães. Essas ferramentas se aplicam a diferentes atividades realizadas pela área, facilitando a rotina. "Ajudamos as empresas a criarem orçamentos, estabelecer metas financeiras, monitorar o desempenho real em relação ao planejado e prever resultados futuros."

A plataforma também se destaca pela flexibilidade e integração com outras ferramentas de negócios, viabilizando o compartilhamento de informações. "Integramos com mais de 50 ERPs e auxiliamos na conformidade regulatória e na análise preditiva," destaca Guimarães.

Entre as funcionalidades da plataforma estão fluxo de caixa financeiro, relatórios de tesouraria automatizados, fechamento contábil, consolidação financeira, apuração de indicadores personalizados, orçamento colaborativo e simulação de cenários. A plataforma promete ganho de eficiência, por exemplo, na consolidação financeira centralizada é projetada uma redução do tempo de fechamento de pelo menos 50%.

A LeverPro tem sido apoiada por importantes fundos de investimento, como Bossanova, GR8 Ventures, Ace Ventures, GVAngels.

Mercado Pago abre 2 mil vagas para o 'Agora Vai, Mulher'

O Mercado Pago, banco digital do Mercado Livre, abre inscrições para a 3ª edição do 'Agora Vai, Mulher', programa gratuito que capacita mulheres empreendedoras, para que elas desenvolvam habilidades de gestão e organização financeira para alavancar seus negócios.
Neste ano, o escopo das trilhas foi ampliado, trazendo conteúdos para quatro segmentos: Alimentação, Beleza, Moda e Serviços. Serão 2 mil vagas - 25% mais do que no ano passado - disponíveis para microempreendedoras de todo o Brasil.
A jornada do programa 'Agora Vai, Mulher' é dividida em etapas. Na primeira, as empreendedoras terão acesso imediato, via WhatsApp, pelo BOT Iara, à trilha de formação composta por temas relacionados a empreendedorismo, gestão financeira do negócio, organização financeira pessoal, uso inteligente do crédito e introdução a investimentos.


Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

economia

Fórum do Comércio cobra ações para reconstrução do RS

Deputados e dirigentes setoriais participaram do evento em Porto Alegre

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

O I Fórum Estadual do Comércio, em Porto Alegre realizado ontem em Porto Alegre, elevou o tom da cobrança por mais medidas do governo federal e estadual para combater os impactos das cheias no Rio Grande do Sul. A Federação Varejista do RS, que organizou o evento, na Associação Leopoldina Juvenil, com mais de 120 entidades do setor de diversos pontos do Estado, apontou ações para agilizar a resolução de gargalos e logística e ainda ampliar acesso a recursos, tanto crédito como fundo perdido. "Desburocratização dos processos de obras em estradas e acesso a crédito são dois pontos que vamos ter em nosso documento", destacou o presidente da Federação, Ivonei Pioner. "Entregamos ao governador Eduardo Leite algumas demandas. Uma delas, que é a ponte sobre o rio Caí, já teve começo de execução. Isso é efeito da força do setor privado e dos segmentos de governo. É o que buscamos", completa o dirigente varejista.

Leite esteve no fórum no começo da tarde. Pela manhã e também à tarde, deputados estaduais e federais gaúchos e representantes de municípios também analisaram o ritmo e as demandas da reconstrução do Estado. "Parece que o Brasil está esquecendo do que ocorreu aqui", avisou a deputada federal Any Ortiz (Cidadania). "Se não nos unimos não garantimos um futuro adequado ao nosso Estado", reforça o deputado estadual Guilherme Pasin (PP). Outros parlamentares, como Felipe Camozzato (Novo) e Rodrigo Lorenzoni (PL), abordaram também a carga tributária e ambiente que facilite a operação da empresas.

As duas frentes - ações da União e capacidade de reversão de perdas causadas pelas cheias - pautam o evento que reúne dirigentes de CDLs e associações de lojistas de diversas regiões gaúchas. "A ideia é mapear as condições para reerguer o Estado", destacou Ivonei Pioner, presidente da Federação Varejista do RS, que promove o evento. Any afirmou que o Pronampe, principal linha de crédito para Microempreendedores Individuais (MEI) e Micro e Pequenas Empesas (MPEs) "é absolutamente insuficiente e conseguiu quem chegou primeiro". A parlamentar cobrou mais medidas do governo federal. "O governo é moroso, lento. Os recursos a fundo perdido são também insuficientes", advertiu ela.


TÂNIA MEINERZ/JC
Parlamentares abriram o encontro pedindo recursos federais

"Só conseguiremos superar a dor que sentimos se nos unirmos em cobrança. Precisamos cobrar firme", provocou Pasin, citando uma medida necessária e urgente, da desnegativação de empreendedores, para poderem ter acesso a recursos. "O Brasil vai esquecer da nossa dor. Repetia isso", alertou o deputado estadual. Outra ação prática é de desassoreamento de rios devido ao volume de chuvas que afetou a condição de escoamento. Dificuldades para negócios acessarem recursos do Pronampe estão associadas ao registro na mancha dos atingidos, parâmetro usado pelo Sistema da Dataprev. Muitas empresas não estão aparecendo nesta condição e não conseguem liberar a linha. "A expectativa é de ter medida para tirar este nó que atrapalha o desenvolvimento", disse Marcelo Arruda, presidente da Federação ads Associações dos Municípios do RS (Famurs). Arruda citou ainda que tem prefeituras enfrentando a 12ª inundação em um ano. "Vamos ter de adaptar nossas cidades."

Crédito e logística limitam velocidade da retomada pós-enchente


PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC
"Mais de 340 estabelecimentos afetados, 162 comerciais", diz Bruxel

Putinga, Sinimbu, Arroio do Meio. Três das cidades mais arrasadas pelas cheias de fim de abril e maio de 2024 na região de vales como Rio Pardo e Taquari, no Rio Grande do Sul, e que descrevem as mesmas dificuldades. Acesso a recursos (crédito e dinheiro a fundo perdido) e logística precária, com gargalos viários graves devido a danos das águas, dominaram os relatos de dirigentes varejistas que lotaram a plateia do I Fórum Estadual do Comércio.

"A maioria das lojas fica no Centro da cidade, que foi o mais afetado. A inundação levou tudo. Sobraram apenas as salas. Até caderninhos com anotações das compras dos clientes foram perdidos", descreve Edgar Meneghetti Junior, tesoureiro da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Putinga, com pouco mais de 3 mil habitantes.

"Mais de 50 empresas, de indústrias ao comércio, foram afetadas. Os comércios foram reabertos e precisam de mais recursos para pagar mercadoria que foi perdida e para repor estoques", lista Meneghetti Junior.

Em Sinimbu, no vale do Rio Pardo e arrasada pelo rio Pardinho, Gilberto Eidt, que é vice-presidente da CDL de Santa Cruz do Sul, dono de lojas e supermercado, diz que o bloqueio de uma ponte que conecta o interior e áreas urbanas ao Centro da cidade afeta as vendas de quem votou a operar. "As pessoas não conseguem acessar ruas e também têm de ir a Santa Cruz do Sul para sacar o dinheiro em bancos, porque nem todas as agências voltaram a funcionar na cidade. Com isso, acabam gastando o dinheiro lá", lamenta Eidt.

Em Arroio do Meio, onde estão unidades de grandes empresas como BRF (agroindústria), Girando Sol (limpeza) e Neugebauer (chocolates), o drama é logístico. Ponte que liga a cidade a Lajeado, para escoar a produção e fazer abastecimento foi afetada. "A promessa do governo (estadual) é fazer a obra para restabelecer a conexão, até dezembro", angustia-se Fabio Bruxel, presidente da CDL da cidade. "A cheia destruiu boa parte da cidade. Mais de 340 estabelecimentos foram afetados, sendo 162 comerciais. Dez empresas já deixaram Arroio do Meio. O comércio ainda volta aos poucos", descreve Bruxel. Além de falta de ponte, outro gargalo é recurso financeiro. O dirigente da CDL cita que as empresas precisam de dinheiro a fundo perdido.

Leite volta a pedir mais incentivos da União e diz que Estado é o que mais sofre com clima

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

"Nos últimos 20 anos, somos o Estado que mais sofre danos econômicos por catástrofes naturais", disse o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PDSB), em painel no I Fórum Estadual do Comércio.

Na primeira parte de sua fala, ele relembrou os dados da tragédia, que deixou 182 mortos, 806 feridos, mais de 580 mil desalojados no auge das cheias, e atingiu 95% dos municípios gaúchos.

Para a plateia que ocupava o salão da Associação Leopoldina Juvenil, Leite afirmou ainda que a retomada econômica do Estado passa, necessariamente, pelo setor privado. "Todos os setores foram afetados. O impacto no PIB gaúcho pode chegar a R$ 3 bilhões. Acreditamos que a reconstrução será com o setor privado", ponderou.

Ele também fez um balanço das ações do Plano Rio Grande, que atua em três eixos (ações emergenciais; ações de reconstrução; um conjunto de medidas chamado Rio Grande do Sul do futuro) para mitigar os problemas sociais em decorrência das chuvas. "Vamos precisar tomar medidas bilionárias. Não podemos errar em bilhões", comentou.

Na oportunidade, ele defendeu o projeto aprovado na Assembleia Legislativa que permite reformas na administração pública do Estado, reestruturação de carreiras, reajustes salariais para servidores e contratações temporárias de trabalhadores para a reconstrução. "Não somos a favor de um estado inchado, mas a máquina pública não pode ser inexistente, precisamos reter servidores. No final do dia, se precisamos construir uma ponte, precisamos de pessoas que projetem, que encaminhem a demanda. Um Estado sem o pessoal técnico é como uma pessoa que quer construir uma casa, tem argamassa, tijolos, mas que não quer pagar um pedreiro. A casa não vai se construir sozinha", comparou.

Ele também voltou a cobrar mais ações do governo federal e elencou os desafios orçamentários do Estado. "Tivemos a suspensão dos pagamentos da dívida. Ainda que seja um passo importante, merecíamos e merecemos mais", enfatizou.

Leite acrescentou que a falta de incentivos federais ao RS gera discrepância no desenvolvimento gaúcho. "O tratamento não é leal do ponto de vista federativo", afirmou.

economia

Mercado aumenta previsão da inflação para 4,2% neste ano

Já a Selic deve encerrar 2024 no patamar atual de 10,5% ao ano, projeta o Boletim Focus

/ POLÍTICA MONETÁRIA

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - teve aumento, passando de 4,12% para 4,2% este ano. A estimativa está no Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a projeção da inflação variou de 3,98% para 3,97%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,6% e 3,5%, respectivamente.

A estimativa para 2024 está acima da meta de inflação, mas ainda dentro de tolerância, que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

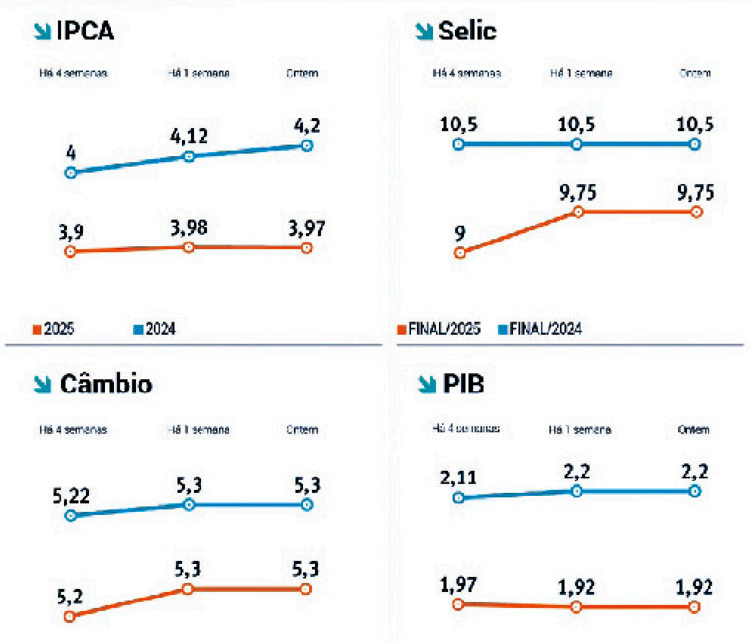
A partir de 2025, entrará em vigor o sistema de meta contínua, assim, o CMN não precisa mais definir uma meta de inflação a cada ano. O colegiado fixou o centro da meta contínua em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete reuniões seguidas. Com o controle dos preços, o BC passou a realizar os cortes na Selic.

Antes do início do ciclo de alta, em março de 2021, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. O índice ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 no patamar que está hoje, em 10,5% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é que a taxa básica caia para 9,75% ao ano. Para 2026 e 2027, a previsão é que ela seja reduzida, novamente, para 9% ao ano, para os dois anos.

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano se manteve em 2,2%. Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é crescimento de 1,92%. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2%, para os dois anos. Superando as projeções, em 2023 a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento foi 3%.



/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

14.08	IRRF	Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 1º a 10 de agosto
14.08	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 1º a 10 de agosto
15.08	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 31 de julho
15.08	IRPF	Juros remuneratórios do capital próprio (art. 9º da Lei nº 9.249/95), de fato gerador de 11 a 20 de agosto
20.08	IRRF	Rend. partes beneficiárias ou de fundador, de fato gerador de Julho
23.08	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 11 a 20 de agosto

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br
Exemplar avulso: R$ 6,00
Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Abr	Acumulado Mês Mai	Jun	Jul	Acumulado Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,81	0,61	1,71	3,82
IPA-M (FGV)	-0,77	1,06	0,89	0,68	1,16	3,72
IPC-BR-M (FGV)	0,29	0,44	0,46	0,30	2,96	3,90
INCC-M (FGV)	0,24	0,59	0,93	0,69	3,34	4,42
IGP-DI (FGV)	0,72	0,87	0,50	0,50	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	0,84	0,97	0,55	0,24	2,98	3,88
IPA-Ind. (FGV)	0,73	1,19	0,19	-	-	-
IPA-Agro (FGV)	1,15	0,38	1,52	-	-	-
IGP-10 (FGV)	-0,33	1,08	0,83	-	-	-
INPC (IBGE)	0,37	0,46	0,25	-	-	-
IPCA (IBGE)	0,38	0,46	0,21	-	-	-
IPC (IEPE)	0,41	0,82	0,54	-	-	-
IPCA-E (IBGE)	0,21	0,44	0,39	-	**Trimestral:** 1,04	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 1/08/2024

INDEXADORES

	Maio2024	Junho2024	Julho2024
Valor de alçada (R$)	12.967,50	13.075,00	13.145,00
URC R$/anual	50,788	52,30	52,58
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,003491	0,003338	0,002832
UIF-RS	34,61	34,74	34,90
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,97
2024*	4,20
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 09/08/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2024	729.560	318.860	5.567,500	5.524,889	5.523,000	88.083.312.000
Out/2024	4.595	9.275	5.542,500	5.537,385	5.535,000	2.567.962.375
Nov/2024	10	-	-	-	-	-
Dez/2024	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 09/08/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2024	1.706.031	230.934	10,41	10,41	10,40	22.948.680.686
Out/2024	3.509.366	589.807	10,46	10,45	10,45	58.126.103.641
Nov/2024	231.160	16.565	10,53	10,51	10,49	1.617.556.593
Dez/2024	313.279	50.561	10,65	10,62	10,59	4.898.691.665

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro — FONTE: B3
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Out	82,30
WTI/Nova Iorque/Set	80,06

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
12/08	5,4957	5,4962	-0,34%
09/08	5,5147	5,5152	-1,06%
08/08	5,5736	5,5741	-0,90%
07/08	5,6245	5,6250	-0,57%
06/08	5,6569	5,6574	-1,46%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,6200	5,7210
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,5000	4,4000
Euro	6,1700	6,2550
Franco Suíço	5,2000	6,6500
Libra Esterlina	6,3000	7,5500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1800
Yene Japonês	0,0265	0,0385
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

12/08/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,4911
Dólar (EUA)	5,4911	1
Euro	6,0007	1,0928
Yene (Japão)	0,03722	147,6
Libra Esterlina (UK)	7,0132	1,2772
Peso Argentino	0,005851	940

CRIPTOMOEDA

12/08 (18h25min)	Valor
Bitcoin	R$ 325.574,23

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
12/08	343,000	2.504,00
09/08	343,000	2.473,40
08/08	343,000	2.463,30

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27.196	20.455	6.741
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,92
2024*	2,20
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
09/08	365.760
08/08	366.356
07/08	364.304
06/08	363.282
05/08	362.220
02/08	362.121

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JULHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.261,11	1,84	3,04	3,37
	Normal	R 1-N	2.947,18	2,14	3,88	4,51
	Alto	R 1-A	3.967,41	2,05	4,45	4,91
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.133,86	1,92	2,77	2,60
	Normal	PP 4-N	2.873,01	2,07	3,39	3,78
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.027,75	1,95	2,65	2,38
	Normal	R 8-N	2.502,31	2,13	3,42	3,75
	Alto	R 8-A	3.195,77	2,18	4,33	4,45
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.446,04	2,13	3,24	3,53
	Alto	R 16-A	3.247,78	2,17	3,66	4,07
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.626,05	1,86	1,96	1,89
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.312,82	1,90	2,11	2,67
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.197,46	2,06	3,15	3,53
	Alto	CAL 8-A	3.652,20	2,18	3,85	4,25
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.478,42	2,03	2,70	2,94
	Alto	CSL 8-A	2.865,75	2,12	3,27	3,53
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.335,62	2,06	2,73	2,98
	Alto	CSL 16-A	3.855,59	2,15	3,29	3,55
GI (Galpão Industrial)		GI	1.251,52	1,74	1,65	1,77

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
IPC (IEPE)	3,48	3,08	2,85	3,21	3,66
INPC (IBGE)	3,86	3,40	3,23	3,34	3,70
IPC (FIPE/USP)	3,00	2,87	2,77	2,66	2,97
IGP-DI (FGV)	-4,04	-4,00	-2,32	0,88	2,88
IGP-M (FGV)	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34	2,45
IPCA (IBGE)	4,50	3,93	3,69	3,93	4,23
Média do INPC e do IGP-DI	-0,09	-0,30	0,46	2,11	3,29

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
06/2024	804,86	1.312,41
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 22/07/2024 a 26/07/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	112,17	120,00
Boi para abate	kg vivo	8,00	9,00	10,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,50	9,05	10,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	284,29	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,20	2,51	2,80
Milho	saco 60 kg	53,00	57,64	73,00
Soja	saco 60 kg	119,00	124,27	134,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,25	5,65
Trigo	saco 60 kg	67,00	68,94	71,00
Vaca para abate	kg vivo	7,00	7,80	8,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	12/08	13/08	14/08	15/08	16/08
Rendimento %	0,5673	0,5673	0,5711	0,5748	0,5748

Mês	Julho	Agosto
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	12/08	13/08	14/08	15/08	16/08
Rendimento %	0,5673	0,5673	0,5711	0,5748	0,5748

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2024	6,91
Jul/2024	6,91
Jun/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2024	6,18
Jul/2024	6,13
Jun/2024	5,91

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jul/2024	0,91%
Jun/2024	0,79%
Mai/2024	0,83%

Meta: **10,50%** — Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOSE NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,43

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,19
Banco do Brasil	7,88
Banrisul	8,00
Safra	7,93
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,13

Período: 23/07/2024 a 29/07/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Ibovespa tem quinto pregão seguido de alta

Dólar ultrapassa os R$ 5,50 pela primeira vez em quase um mês, apesar de tensão com conflito Irã-Israel

/ MERCADO DE CAPITAIS

Ainda que tenha perdido um pouco de fôlego no período da tarde com Nova York e um ajuste técnico, o índice Bovespa conseguiu subir pelo quinto pregão consecutivo e se segurar nos 131 mil pontos, recuperando patamar de janeiro deste ano. A valorização de mais de 3% do petróleo, por conta das tensões no Oriente Médio, ajudou e fez Petrobras disputar o topo do terreno positivo. O bloco com maior peso no índice, o financeiro, também contribuiu.

O Itaú BBA disse que o Ibovespa voltou para a tendência de alta no curto prazo, após ter superado o patamar dos 128.700 pontos na semana passada.

Ainda assim, no período da tarde, o índice se distanciou da máxima de 131.661,99 pontos (+0,80%) alcançada pela manhã. Na avaliação de Enrico Cozzolino, sócio e head da Levante Investimentos, a perda de ímpeto está mais relacionada com o fato de que este é o quinto pregão seguido do índice em alta, sendo mais um "movimento pontual do que uma mudança direcional".

Boa parte da alta foi motivada por Petrobras, que subiu 2,27% (ON) e 2,79% (PN). A escalada do petróleo beneficia as petroleiras, à medida que as tensões no Oriente Médio ganham novos contornos, após a Fox News noticiar que o Irã pode atacar Israel entre hoje e amanhã em retaliação ao assassinato de uma liderança do Hamas.

Outro destaque na Bolsa ficou para o setor financeiro, que avançou em bloco: B3 (+1,50%), Bradesco ON (+1,00%) e PN (+0,68%), Unit do Santander Brasil (+1,01%), Itaú PN (+0,14%), Banco do Brasil ON (+2,15%) e Unit do BTG Pactual (+1,56%).

"Grande parte do movimento da nossa Bolsa corresponde a investidores estrangeiros, e eles estão investindo em bancos brasileiros, confiantes porque os balanços vieram interessantes em termos de saúde financeira e com expectativa de bom retorno, já que estavam muito descontados (caíram muito no ano passado)", afirma Anderson Miranda, Head de Distribuição W1 Capital.

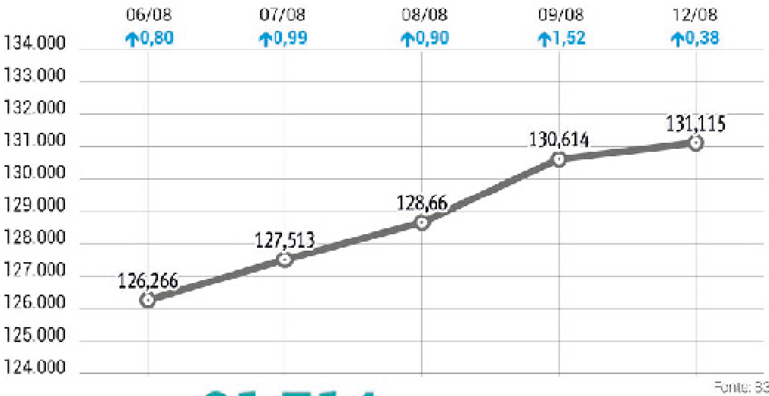
Pressionando o índice, Vale caiu 0,51% com o minério de ferro. Além disso, Azul PN tombou 11,95% depois de reportar prejuízo líquido de R$ 3,865 bilhões no segundo trimestre de 2024, revertendo o lucro de R$ 497,9 milhões no mesmo período no anterior.

O Ibovespa fechou em alta de 0,38%, aos 131.115,90 pontos, maior nível desde 15 de janeiro, após máxima (+0,80%) aos 131.661,99 pontos e mínima na estabilidade (0,00%), aos 130.615,25 pontos. O giro financeiro foi de R$ 21,7 bilhões.

O dólar emendou ontem o quinto pregão consecutivo de desvalorização no mercado doméstico e fechou o pregão abaixo da linha de R$ 5,50 pela primeira vez desde meados de julho. O real se destacou novamente entre seus pares latino-americanos, mas teve seu ímpeto em parte limitado pelo aumento da tensão geopolítica no Oriente Médio.

A divisa abriu em queda firme e chegou a romper o piso de R$ 5,48 ao fim da primeira hora de negócios, quando registrou mínima a R$ 5,4729. Operadores relataram desmonte de posições cambiais defensivas com a perspectiva de ampliação do diferencial de juros interno e externo, fruto da combinação do tom duro adotado recentemente pelo Banco Central com a perspectiva de início de cortes de taxas pelo Federal Reserve em setembro.

O economista-chefe da Nova Futura Investimentos, Nicolas Borsoi, afirma que a "questão geopolítica" limitou os ganhos do real ao longo da tarde, apesar da valorização das cotações internacionais do petróleo ser benéfica do ponto de vista dos termos de troca. "O real ainda está bem melhor que outros emergentes. O peso mexicano está apanhando muito. Por enquanto a questão do 'carrego' (compra da moeda brasileira para ganhar com taxa de juros local) está compensando o vetor negativo do risco geopolítico maior", afirma Borsoi, ressaltando que tanto o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, quanto o diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, adotaram tom conservador em suas declarações.



/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
NORDON MET ON	8,49	+29,62%
SEQUOIA LOG ON NM	9,25	+27,24%
MINUPAR ON	15,31	+14,34%
AMBIPAR ON NM	109,28	+12,25%
CASAS BAHIA ON NM	5,38	+11,85%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
PDG REALT ON ES NM	0,19	−90,00%
ACO ALTONA PN	13,38	−15,64%
AMERICANAS ON NM	0,46	−14,81%
AZUL PN N2	7,00	−11,95%
ENERGISA MT PN	69,00	−9,67%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
AMERICANAS ON NM	0,46	−14,81%
HAPVIDA ON NM	4,30	−2,93%
COGNA ON ON NM	1,48	−2,63%
AZUL PN N2	7,00	−11,95%
B3 ON NM	12,20	+1,50%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,41%
Petrobras PN	+2,55%
Bradesco PN	+0,96%
Ambev ON	+0,16%
Petrobras ON	+3,13%
BRF SA ON	+0,64%
Vale ON	-0,35%
Itausa PN	+0,68%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,36	Nasdaq +0,21	FTSE-100 +0,52	Xetra-Dax +0,02	FTSE(Mib) +0,46	S&P/ASX +0,46	Kospi +1,15
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 -0,26	Ibex +0,07	Nikkei +0,56	Hang Seng +0,13	BYMA/Merval 0,00	Xangai -0,14	Shenzhen -0,24

Jornal do Comércio

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 57 - Ano 92

Prefeitura Municipal de Áurea

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 003/2024

Objeto: Capeamento asfáltico com CBUQ em parte da Rua Erexim. Fornecedor: Traçado Construções e Serviços Ltda (00.472.805/0001-38). Valor de referência: R$ 1.076.616,97. Valor total: R$ 1.076.616,97. Adjudicado e homologado em 12/08/2024.

Áurea, RS, 12 de agosto de 2024.

ANTÔNIO JORGE SLUSSAREK,

Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE GAURAMA

RERRATIFICAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2024

O Prefeito de Gaurama torna público que o edital de licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL (do tipo menor preço global), para a prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos urbanos do Município de Gaurama-RS, foi rerratificado, ficando designado a solenidade de recebimento e abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, para o dia 28/08/2024, às 14 horas, no Salão Nobre da Prefeitura . Informações e edital junto a Prefeitura Municipal, horário de expediente, pelo telefone (54) 3391-1200 ou pelo site www.gaurama.rs.gov.br.

Gaurama-RS, 12 de Agosto de 2024.

Leandro Márcio Puton, Prefeito Municipal

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 90029/2024

OBJETO: Prestação de serviços de instalação, com fornecimento de materiais, de forros e luminárias no 5° e 8° pavimento do prédio da Rua Duque de Caxias do TRE-RS, em Porto Alegre - RS. EDITAL: sítios www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 28-8-2024 às 14 horas, no sítio www.gov.br/compras.

ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA

Diretora-Geral

Prefeitura Municipal de Farroupilha

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 66/2024. Objeto: Obra de revitalização e implantação de quadras de areia no Parque dos Pinheiros. Data da sessão: 28/08/2024, às 13h30min.
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 67/2024. Objeto: Obra de construção de carneiras no Cemitério Nova Vicenza. Data da sessão: 29/08/2024, às 13h30min.
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 68/2024. Objeto: Obra de construção do monumento à bíblia. Data da sessão: 02/09/2024, às 08h30min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 139/2024 - ALTERAÇÃO DE EDITAL. Objeto: Aquisição de uma retroescavadeira, conforme Convênio nº 942463. Data da Sessão: 03/09/2024, às 08h30min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 147/2024. Objeto: aquisição de mobiliário para o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Infantil. Data da Sessão: 29/08/2024, às 08h30min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 149/2024. Objeto: Registro de preços de guincho plataforma e guindaste veicular com cesta aérea. Data da Sessão: 30/08/2024, às 13h30min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 150/2024. Objeto: Registro de preços de concreto usinado bombeável. Data da Sessão: 02/09/2024, às 13h30min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 143/2024 - ALTERAÇÃO DE EDITAL Nº 01. Objeto: Registro de preços de serviços de serralheria, funilaria e fornecimentos de produtos com instalação. Data da sessão: 27/08/2024, às 10h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br

CENTRO DOS PROFESSORES DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidenta do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul – Sindicato dos Trabalhadores em Educação – CPERS/Sindicato, no uso de suas atribuições, convoca os sócios da Entidade para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CPERS/SINDICATO**, com a seguinte **Ordem do Dia:**
1) Apresentação e Aprovação do Balanço Financeiro do período de 01/07 a 31/12/2023;
2) Apresentação do Relatório de Atividades.
DATA: 29 de agosto de 2024(quinta-feira)
HORA: 9h30min, em primeira convocação;
10h, em segunda convocação.
LOCAL: Salão de Atos Thereza Noronha da Sede do CPERS/Sindicato
Av. Alberto Bins, 480 – Centro - 9º andar – Porto Alegre.
Os associados deverão apresentar o Cartão de Sócio ou Contracheque com o desconto para o CPERS/SINDICATO, acompanhados de Carteira de Identidade.

Porto Alegre, 13 de agosto de 2024.

Profa. Helenir Aguiar Schürer,
Presidente do CPERS/Sindicato.

HOSPITAL DE GUARNIÇÃO DE ALEGRETE

MINISTÉRIO DA **DEFESA**



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico NR 07/2024 - UASG 160359 H GU Alegrete
NR Processo: 64586.002905/2024-49

O HOSPITAL DE GUARNIÇÃO DE ALEGRETE comunica a todos os interessados o Registro de preço para eventual aquisição de MATERIAIS PERMANENTE E DE CONSUMO HOSPITALAR em proveito do Hospital de Guarnição de Alegrete. Total de itens licitado: 19. Valor Total da licitação: R$ 216.627,33. Edital: 13/09/2024 das 08h00 as 12h00. Endereço: Rua Demétrio Ribeiro, 210 – Centro – Alegrete/RS ou https://wwww.gov.br/compras/edital/160359-5-00007-2024 . Entrega das propostas: a partir de 13/09/2024 as 08h00 no site www.gov.br/compras . Abertura das propostas: 23/09/2024 as 09H00 no site www.gov.br/compras.

ROSIMEIRE PAIVA BARBOSA LINS – Ten Cel
Ordenadora de Despesas

Pesquisa do BC avalia percepção econômica de empresas

Na tentativa de ampliar o leque de consultas que faz sobre o quadro econômico do país, o Banco Central buscará, a partir da Pesquisa Firmus, captar a percepção de empresas não financeiras em relação à situação de seus negócios e às variáveis econômicas que podem influenciar as decisões.

Ainda em sua fase piloto - e na busca por "avaliar a clareza e a eficácia de diferentes tipos e formulações de perguntas" -, o estudo observou que, em maio de 2024, o sentimento predominante desses empresários do setor não financeiro em relação à atual situação econômica do país é neutro (35,9%) ou discretamente positivo (33,7%). Para 28,3%, o sentimento predominante é discretamente negativo.

Perguntados sobre a expectativa para a taxa de crescimento real de seu setor em comparação à taxa de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB), a maior fatia de empresários (34,8%) disse que ela está "discretamente acima" - ou seja, será maior do que o crescimento do PIB - a soma de todos os bens e serviços finais produzidos pelo país.

Para 30,4%, ela estará em linha; para 17,4%, será "discretamente abaixo"; para 13%, "fortemente acima"; e para 4,3%, "fortemente abaixo".

Mais da metade dos empresários participantes do levantamento (51,1%) trabalha com a expectativa de que a taxa de crescimento real do PIB brasileiro de 2024 ficará na faixa dos 2%. Já em relação à inflação, 44,6% acreditam que ela fechará 2024 na faixa dos 4%.

O estudo do BC também indicou que 46,7% dos empresários dos setores não financeiros estimam que o custo de mão de obra aumentará entre 4% e 6% nos próximos 12 meses. Para 34,8%, este custo crescerá entre 2% e 4%. E para 13%, a estimativa é de que o aumento do custo de mão de obra será superior a 6%.

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

PUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO: Pregão n.º 17/2024 – Proc. nº 0005164-13.2024.4.04.8000 - **OBJETO:** serviço de monitoramento de notícias sobre o Tribunal Regional Federal da 4ª Região e Seções Judiciárias da Justiça Federal do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, veiculadas nas mídias impressa (jornal e revista), eletrônica (rádio e televisão) e digital (internet – sites e blogs). **ABERTURA:** 27/08/2024 às 14 horas. **LOCAL:** Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, n.º 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395 . **EDITAL:** nos sites **www.trf4.jus.br**; **www.gov.br/compras/pt-b**r e **www.gov.br/pncp/pt-br.**

Marco Antônio Acosta Pinto, Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Retificação nº 01 do Pregão Eletrônico nº 42/2024. Objeto: Aquisição de um veículo. O Prefeito de Capão do Cipó torna público a seguinte retificação: altera a descrição do objeto Anexo I. A íntegra da retificação disponível em www.capaodocipo.rs.gov.br. Em virtude das alterações a data de abertura será dia 27 de agosto de 2024 às 09:00 h em www.pregaobanrisul.com.br**Retificação nº 01 do Pregão Eletrônico nº 43/2024**. Objeto: Aquisição de um rolo compactador. O Prefeito de Capão do Cipó torna público a seguinte retificação: altera a descrição do objeto Anexo I. A íntegra da retificação disponível em www.capaodocipo.rs.gov.br. Em virtude das alterações a data de abertura será dia 26 de agosto de 2024 às 09:00 h em www.pregaobanrisul.com.br.Adair Fracaro Cardoso-Prefeito Capão do Cipó

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI - RS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2024 - Objeto: registro de preços para aquisições futuras de materiais de construção, tubos de concreto e blocos de concreto, destinados a suprir a demanda da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos do Município de Taquari, RS, conforme especificações técnicas e estimativas de aquisição constantes no Anexo II – FORMULÁRIO DE PROPOSTA COMERCIAL, parte integrante do edital. **Data: 28 de agosto de 2024**, **às 09h**. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2024 - Objeto:** contratação de empresa especializada para prestação de serviços de sessão temporária de direitos sobre programa de computador – locação de softwares de 7 (sete) licenças de uso do tipo CAD (Computer Aided Desing), que possam ser usados de forma simultânea, para desenvolvimento de projetos 2D, versão 2024, para atender a demanda do corpo técnico da Secretaria de Planejamento do Município de Taquari/RS, nos termos e condições definidos no edital e em seu Anexo I – Termo de Referência. **Data: 29 de agosto de 2024**, **às 09h**. Editais e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br.
ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA/Secretário Municipal da Fazenda

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA GRÁFICA, DA COMUNICAÇÃO GRÁFICA E DOS SERVIÇOS GRÁFICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ELEIÇÕES SINDICAIS – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, usando das atribuições conferidas pelo art. 72 do Estatuto Social, o Presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria Gráfica, da Comunicação Gráfica e dos Serviços Gráficos do Estado do Rio Grande do Sul convoca os Sindicatos filiados, em gozo de seus direitos, para que seus Delegados-Membros do Conselho de Representantes, compareçam para votar na eleição que se realizará no dia 17 de setembro de 2024, no período de 08:30 às 12:30 horas, em sua sede à rua São Joaquim, 788, sala 304, em São Leopoldo, com o fim específico de eleger os membros da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados-Representantes na Confederação e respectivos Suplentes para o triênio 31/10/2024 a 31/10/2027, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias, contados da data desta publicação, para o registro de chapas. O requerimento para o registro de chapas instruído com os documentos exigidos pelo art. 75 do Estatuto, será dirigido ao Presidente da Federação, assinado por um dos componentes da chapa. A Secretaria da Federação funcionará das 08:30 às 11:30 horas e das 14:00 às 17:00 horas para atendimento aos interessados em concorrer ao pleito. O prazo para impugnação de candidaturas será de 3 (três) dias a partir do encerramento do prazo para registro de Chapas. Não obtido o quorum em primeira convocação ou no caso de empate entre chapas, será realizada nova eleição no dia 25/09/2024 em segunda e última convocação.

São Leopoldo, 13 de agosto de 2024.

Jaime Vieira Tavares – Presidente

TikTok anuncia recurso de chat em grupo

O TikTok anunciou o lançamento de bate-papos em grupo e adesivos personalizados para mensagens diretas. A função de grupos permitirá que até 32 pessoas participem de uma conversa, possibilitando o compartilhamento e comentário de vídeos em tempo real, segundo o TikTok. Assim como as mensagens diretas, a ferramenta não estará disponível para pessoas de 13 a 15 anos.

Usuários de todas as idades só podem ser adicionados a um bate-papo em grupo por seus amigos (pessoas que eles seguem e que também os seguem).

Para criar um grupo, o usuário deve clicar no botão das mensagens privadas e, em seguida, selecionar o ícone de mais opções canto superior da tela. Depois disso, é possível escolher amigos de uma lista e montar o grupo com os selecionados.

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

PREGÃO ELETRÔNICO N. 014/2024

O Prefeito Municipal, cumprindo a legislação em vigor, torna público aos interessados que no dia **29 de AGOSTO de 2024, às 09 horas,** será realizada a sessão pública de PREGÃO ELETRÔNICO através do site https://www.portaldecompraspublicas.com.br, com julgamento pelo MENOR PREÇO POR ITEM, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇOS para AQUISIÇÃO DE PÓ DE BRITA E PEDRISCO. Edital e demais informações poderão ser obtidas junto ao pregoeiro pelo e-mail compras@bomprincipio.rs.gov.br, ou pelo site www.bomprincipio.rs.gov.br. Bom Princípio, 12 de AGOSTO de 2024. FÁBIO PERSCH, Prefeito.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Estados Unidos discutem oferecer anistia a Maduro

Em troca, o ditador deixaria o país até o final do mandato, em janeiro

/ VENEZUELA

FEDERICO PARRA/AFP/JC



Ideia é oferecer perdão a Maduro e a militares indiciados pela Justiça

O governo dos Estados Unidos discute a possibilidade de conceder anistia ao ditador Nicolás Maduro e aliados em troca de uma transição de poder no Venezuela, afirmou o The Wall Street Journal. O jornal cita três integrantes do governo americano que acompanham as discussões. Segundo a publicação, os EUA colocaram tudo sobre a mesa para convencer Maduro a deixar o poder antes do fim do seu mandato, em janeiro.

A ideia, seria oferecer perdão a Maduro e aos principais militares que enfrentam indiciamento do Departamento de Justiça americano. Além da anistia, seria oferecida a garantia de que os EUA não os processariam visando a extradição. Em 2020, Washington estipulou recompensa de US$ 15 milhões (cerca de R$ 82,6 milhões, na cotação atual) por informações que levassem à prisão de Maduro, sob a acusação de conspirar com o narcotráfico dentro do país.

O fato de Maduro ter sob seu controle instituições como as Forças Armadas e o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) diminui as chances de sucesso do governo Joe Biden. Os EUA fizeram uma oferta de anistia ao ditador em Doha, no ano passado, mas ele se recusou a discutir acordos em que teria que deixar o cargo, segundo o Wall Street Journal. Uma pessoa próxima ao regime disse que a posição não mudou.

Maduro disse que está aberto a conversas, desde que Washington lhe mostre respeito. Em outras ocasiões, ele afirmara aos EUA para cuidarem da própria vida. O ditador foi declarado vencedor do pleito pelo CNE, horas depois do fechamento das urnas. Segundo o conselho, que é controlado pelo chavismo, o líder teria obtido 52% dos votos, contra 43% da oposição.

Mas o resultado é contestado pelos adversários do regime e organizações independentes e não foi reconhecido por grande parte da comunidade internacional -incluindo o Brasil, que, assim como outros países, pede a divulgação das atas eleitorais que comprovariam a vitória do regime.

Parte do rito eleitoral venezuelano, esses documentos permitem cruzar o total de votos computados e a quantidade de votos que cada candidato recebeu em uma determinada mesa.

A líder da coalizão antichavista, María Corina Machado, e o representante do grupo nas urnas, o ex-diplomata Edmundo González, afirmam ter conseguido coletar mais de 80% dessas atas. Os papéis dão vitória a González, que teria obtido 67,2% dos votos contra 30% de Maduro.

Uma checagem das atas realizada pelo projeto independente Missão de Observação Eleitoral, da Colômbia, constatou que há "sérios indícios" da integridade das cópias virtuais divulgadas pela oposição. Foram analisadas o código QR de uma amostra das atas e observou que todas as informações dos documentos físicos correspondiam às do código, tornando uma fraude muito improvável.

Putin afirma que ataque da Ucrânia em Kursk é tentativa de parar Moscou

/ GUERRA DA UCRÂNIA

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou ontem, que o ataque da Ucrânia na região de Kursk é uma tentativa de parar a ofensiva russa em Donbas, no Leste ucraniano, e obter vantagens em possíveis futuras conversas de acordo de paz.

Segundo o Kremlin, o ataque inimigo não alcançou o objetivo de causar instabilidade pública no país e disse que o exército agora conta com mais voluntários. Putin reforçou que a principal tarefa da Rússia é "tirar o inimigo de seus territórios e, juntamente com o serviço de fronteira, garantir a cobertura confiável da fronteira do Estado".

A última ofensiva ucraniana em Kursk fez com que mais de 100 mil civis russos fugissem. O exército da Rússia ainda está se esforçando para responder ao ataque ucraniano, que foi um dos maiores desde o início do conflito. Putin insistiu que Moscou prevalecerá.

O governador da região de Belgorod, adjacente a Kursk, também anunciou a desocupação de um distrito próximo à fronteira ucraniana, descrevendo a manhã de segunda-feira como "alarmante", mas sem dar detalhes.

As forças ucranianas avançaram rapidamente na cidade de Sudzha, cerca de 10 quilômetros além da fronteira, após o lançamento do ataque. Eles supostamente ainda controlam a parte oeste da cidade, que é o local de uma importante estação de trânsito de gás natural.

A operação ucraniana está sendo realizada sob forte sigilo, e seus objetivos - especialmente se as forças de Kiev pretendem manter o território ou estão realizando ataques de guerrilha - permanecem incertos. A manobra surpreendente, que pegou as forças do Kremlin desprevenidas, contraria o esforço incessante da Rússia nos últimos meses para romper as defesas ucranianas em pontos selecionados ao longo da linha de frente no leste da Ucrânia.

A Rússia já viu incursões anteriores em seu território durante a guerra de quase dois anos e meio, mas a incursão na região de Kursk marcou o maior ataque em seu solo desde a Segunda Guerra Mundial, embaraçando o presidente Vladimir Putin e constituindo um marco nas hostilidades.

GOVERNMENT OF KURSK REGION/AFP/JC



Ofensiva em Kursk fez com que mais de 100 mil civis russos fugissem

EUA reforça segurança no Oriente Médio e encomenda submarino de mísseis



O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Lloyd Austin, ordenou que um submarino com mísseis fosse para o Oriente Médio e instruiu o grupo de ataque do porta-aviões USS Abraham Lincoln a navegar para a área, segundo comunicado do Departamento de Segurança.

O reforço da presença e segurança americana na região acontece enquanto o país e outros aliados pressionam por um cessar-fogo entre Israel e Hamas, que poderá aliviar as crescentes tensões locais.

Autoridades estão monitorando um possível ataque de retaliação por parte do Irã e do Hezbollah pelas mortes de Ismail Haniyeh, líder político do Hamas, e de um comandante sênior do grupo xiita libanês.

O secretário de Imprensa do Pentágono, o major-general Pat Ryder, informou que Austin e Yoav Gallant, ministro da Defesa de Israel, tiveram uma conversa e que o americano reiterou o compromisso de "tomar todas as medidas possíveis para defender Israel".

Enquanto isso, Alemanha, França e Reino Unido se manifestaram a favor de apelos por um cessar-fogo em Gaza, assim como pela liberação de dezenas de reféns ainda em poder do grupo militante Hamas e pela entrega "sem restrições" de ajuda humanitária.

Em declaração conjunta, líderes dos três países europeus endossaram ontem, os últimos esforços de Estados Unidos, Catar e Egito de mediar um acordo para pôr fim à guerra iniciada entre Israel e o Hamas há dez meses.

Mediadores vêm tentando fazer com que as partes aceitem um plano de três fases, em que o Hamas libertaria os reféns restantes capturados durante o ataque de 7 de outubro do ano passado em troca de palestinos detidos por Israel e pela retirada de tropas israelenses de Gaza. "Os combates devem terminar agora e todos os reféns ainda detidos pelo Hamas devem ser libertados. O povo de Gaza precisa de entrega e distribuição urgente e irrestrita de ajuda", afirma o comunicado, assinado pelo presidente francês, Emmanuel Macron, pelo chanceler alemão, Olaf Scholz e pelo primeiro-ministro britânico, Keir Starmer.

A declaração pede ainda que o Irã e aliados se abstenham de quaisquer ataques retaliatórios que possam agravar mais as tensões regionais, após o assassinato de dois líderes militantes em Beirute e Teerã, no mês passado.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br



Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Semana de esforço concentrado

A Câmara dos Deputados deu início a uma semana de esforço concentrado. Na retomada dos serviços legislativos, após quase um mês de recesso, os parlamentares voltam a analisar temas como regulamentação da reforma tributária, que será uma das prioridades de votação. Na pauta, tributos, eventos climáticos extremos e polêmicas devem dominar as discussões na retomada dos trabalhos de senadores e deputados.

Prazo estendido

A retomada dos trabalhos no Parlamento normalmente acontece na primeira semana de agosto, depois do recesso de julho, mas, diante das negociações políticas para composição de chapas para as eleições municipais, esse prazo acabou sendo estendido.

Mais atenção às prefeituras

Como acontece em períodos eleitorais, o segundo semestre deverá ser marcado pelas eleições, com os deputados dando mais atenção à disputa para prefeituras do que mesmo aos trabalhos legislativos em Brasília.

Empresários apreensivos

"Na minha opinião, a reforma tributária veio mais para confundir do que para ajudar; é tão complexa que as pessoas, as próprias entidades, estão muito agoniadas por não saberem o que vai acontecer", afirmou o empresário Paulo Octávio, presidente do Lide (Grupo de Líderes Empresariais de Brasília).

Aumento da carga tributária

O líder empresarial disse ao Repórter Brasília que "todos os segmentos estão muito apreensivos, porque inegavelmente a carga tributária vai aumentar e vai aumentar muito. O Brasil que nós estamos vivendo agora, com aumento de carga tributária, é um terror. Afugenta investimentos, afugenta novos negócios, afugenta empresários de outros países que podem investir".

Maior carga tributária do mundo

Na opinião de Paulo Octávio, "quando você fala em aumentar carga tributária em um país que já tem a carga tributária mais elevada do mundo; eu até agora não posso entender quais são os parâmetros da reforma tributária tão aplaudida por tantos. Na realidade é uma reforma que vai dar muita discussão".

No Senado, só depois das eleições

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO/JC



"Vamos ouvir todos os setores, e a entrega do documento ao relator (Eduardo Braga) será dia 22 de outubro, após as eleições municipais, para que os colegas tenham oportunidade de estudar as mudanças com tempo, ao contrário do que fizeram na Câmara Federal", anuncia o deputado Izalci Lucas (PL-DF), coordenador do Grupo de Trabalho da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

Termos que trazem dúvidas

Para o senador, "o projeto possui termos que trazem dúvidas, duplas interpretações, o que causa insegurança jurídica. Não justifica, por exemplo, termos no texto da reforma do nosso País termos em inglês".

Ouvir todos os setores

Izalci Lucas quer ouvir todos os setores. "Estamos nos reunindo, sendo municiados com informações dos segmentos. Não recebemos números oficiais do governo, mas o faremos com os próprios segmentos."

Ex-ministro Delfim Netto morre aos 96 anos em SP

Político influente do regime militar, também foi próximo de governos do PT

ELEIÇÕES 2024

VALTER CAMPANATO/ABR/JC



Delfim Netto estava internado desde o dia 5 de agosto no Albert Einstein

O ex-ministro da Fazenda, Antônio Delfim Netto, de 96 anos, um dos economistas mais poderosos do País e também uma das figuras mais complexas da história brasileira, morreu na madrugada de ontem, em São Paulo. O ex-ministro da Fazenda e ex-deputado federal estava internado desde o dia 5 de agosto no Hospital Israelita Albert Einstein em decorrências de complicações no seu quadro de saúde.

Ele deixa uma filha e neto. Não haverá velório aberto e seu enterro será restrito à família. Delfim foi ministro do regime militar nos governos dos generais Costa e Silva, Emílio Garrastazu Médici e João Batista Figueiredo e deputado federal, mas também um dos principais conselheiros de presidentes petistas e de empresários.

Delfim estava sob o comando da economia, entre 1967 e 1973, anos mais violentos da ditadura, quando o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 85% e a renda per capita dos brasileiros, 62%. Delfim personificou o milagre brasileiro: em quatro anos, saiu 18 vezes na capa da revista Veja e era a figura do governo federal mais presente nas páginas dos jornais. Nenhum outro ministro concentrou tanto poder como ele.

Delfim não só testemunhou, como influenciou alguns dos momentos mais marcantes da história do Brasil. Estava presente (e votou a favor), no dia 13 de dezembro de 1968, quando o general Costa e Silva baixou o Ato Institucional número 5 (AI5), decreto que acabou com liberdades políticas e deu poder de exceção a governantes para punir arbitrariamente os inimigos do regime. Foi protagonista do milagre econômico, que culminou mais tarde na crise do endividamento externo brasileiro. Viu a hiperinflação, a redemocratização, participou da Constituinte, criticou o Plano Real, ajudou o PT a chegar ao poder.

Com mais de 100 quilos em 1,60 metro de altura, o Gordo, como era chamado, tinha dificuldade para caminhar, mas não para debater economia. "Conversava muito, cuidava dos argumentos para garantir a civilidade, mas sempre encontrou formas sutis de entrever suas críticas", diz o economista Marcos Lisboa.

O ex-ministro não veio da elite. Neto de imigrantes italianos, nasceu e cresceu no bairro do Cambuci, em São Paulo. Sua mãe, Maria, era costureira e ficou viúva quando o filho tinha nove anos. O pai, José, trabalhava na empresa de transportes da prefeitura de São Paulo. Delfim ficou no comando da economia, como ministro do Planejamento, até o fim do regime militar. Entregou o País com inflação anual de 235% e uma dívida quase quatro vezes maior. A inflação só voltaria a ficar sob controle com o Plano Real.

Lula e autoridades lamentam a morte do economista

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) manifestou pesar pela morte do economista e ex-ministro Antônio Delfim Netto, ontem, aos 96 anos, em São Paulo. Em nota, Lula lembrou também da morte da economista Maria da Conceição Tavares, em junho, e afirmou que o Brasil perdeu "duas referências do debate econômico no País". "Fica o legado do trabalho e pensamento dos dois, divergentes, mas ambos de grande inteligência e erudição, para ser debatido pelas futuras gerações de economistas e homens públicos."

E prosseguiu: "Durante 30 anos eu fiz críticas ao Delfim Netto. Na minha campanha em 2006, pedi desculpas publicamente porque ele foi um dos maiores defensores do que fizemos em políticas de desenvolvimento e inclusão social que implementei nos meus dois primeiros mandatos. Delfim participou muito da elaboração das políticas econômicas daquele período. Quando o adversário político é inteligente, nos faz trabalhar para sermos mais inteligentes e competentes", disse Lula.

O presidente do Congresso Nacional e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), também prestou suas condolências. "Profundo conhecedor das ciências econômicas, ocupou papel altivo na história do Brasil desde 1967, quando se tornou, aos 38 anos, o mais jovem ministro do País."

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Roberto Barros, em nome da corte, manifestou pesar e destacou sua trajetória. "Nos períodos mais recentes após a redemocratização, foi conselheiro econômico de mais de um governo e atuou em projetos de inclusão social que levaram ao desenvolvimento econômico do País."

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, publicou em sua conta no X (antigo Twitter) um pedido de respeito ao ex-chefe do ministério e prestou condolências à família. "O professor Antônio Delfim Netto merece respeito por ter se dedicado ao progresso econômico brasileiro. Meus sentimentos aos amigos e familiares", diz o post.

O Banco Central divulgou nota expressando pesar. Segundo a autoridade monetária, o economista dedicou seus maiores esforços a garantir um crescimento sustentável para o País. "Mente livre de amarras, o economista Delfim Netto marcou sua vida profissional e acadêmica pelo pioneirismo."

política

Aprovada redução do número de vereadores em Porto Alegre

Decisão cumpre medida judicial devido à queda populacional

ELEIÇÕES 2024

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

Nas eleições deste ano, as vagas da Câmara Municipal de Porto Alegre serão ainda mais disputadas do que em anos anteriores. Afinal, será eleito um vereador a menos do que na atual legislatura. A mudança foi confirmada ontem à tarde, após a aprovação do projeto de lei que reduz o número de parlamentares de 36 para 35.

A medida responde a uma determinação judicial do Ministério Público. A causa é a redução populacional de Porto Alegre de acordo com o último Censo e que é o fator determinante para o número de cadeiras no Legislativo, seguindo a proporcionalidade prevista na Constituição Federal. Com os novos índices, a Capital ficou a 1,36% do limite constitucional para a manutenção da 36ª vaga.

O projeto precisou passar por dois turno de votação na casa, separados por um período de 10 dias úteis, sem contar o recesso parlamentar que ocorreu de 17 a 31 de julho. Assim, foi discutido no dia 15 de julho, mas apenas foi de fato apreciado nesta semana.

Apesar da proximidade com o prazo final para o registro das nominatas de candidatos ao Parlamento no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que é em 15 de agosto, os partidos já levaram em consideração as 35 vagas para determinarem o número de concorrentes ao pleito, que poderá ser de até 36 por sigla, um a mais do que o número total de vagas.

Além de Porto Alegre, outros três municípios gaúchos precisaram cortar vagas em suas respectivas câmaras municipais pelo mesmo motivo: Candelária, Canguçu e Soledade. A Capital, no entanto, foi a última a ter a adequação legalmente efetivada com a aprovação do projeto de emenda à Lei Orgânica Municipal que fixa o número de vereadores.

EDERSON NUNES/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC

A partir da próxima legislatura, plenário da Câmara terá 35 cadeiras

Eduardo Leite vai a Brasília tratar da dívida do RS com ministro Fux

/ GOVERNO DO ESTADO

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

O governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB) parte hoje para Brasília para tratar da renegociação da dívida do Rio Grande do Sul com a União. Leite participará de audiência de conciliação conduzida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux, no âmbito da ação movida pela OAB/RS que pede a extinção da dívida do RS, da qual o magistrado é relator.

A dívida com a União foi suspensa por 36 meses em razão do estado de calamidade que o Rio Grande do Sul enfrentou após as enchentes de maio. Em abril, o aporte devido estava em R$ 104 bilhões. O Executivo estadual requereu ao governo federal a quitação da dívida neste período, mas ela foi apenas suspensa.

A ação da OAB/RS que está na pauta do governo do Estado e do ministro Luiz Fux hoje afirma que os índices de correção do contrato da dívida são ilegais, pois não poderiam ser aplicados entre entes fedarados. Conforme a entidade, se os valores fossem ajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o aporte já teria sido quitado pelo Rio Grande do Sul

O governador defendeu ontem, no Fórum Estadual do Comércio, a mudança do indexador que corrige a dívida. Atualmente, os valores são corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) + 4%. De acordo com o que disse Leite no evento, a alteração que será proposta pelo Executivo gaúcho resultaria em R$ 3 bilhões a mais por ano ao Tesouro do Estado.

Além da audiência de conciliação, Eduardo Leite deve ter outras agendas na capital federal que ainda não foram confirmadas, conforme informaram à reportagem interlocutores do governo do Estado.

Planalto concentra esforços na reforma tributária

/ GOVERNO FEDERAL

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), afirmou que o governo busca avançar nesta semana a votação do segundo projeto da regulamentação da reforma tributária e avançar no acordo para compensar a renúncia fiscal com a desoneração da folha de pagamento de 17 setores econômicos e de pequenas e médias prefeituras beneficiados pela medida, com a volta dos trabalhos no Legislativo. De acordo com o ministro, a expectativa é de votar o segundo projeto de regulamentação da tributária nos próximos dias na Câmara dos Deputados.

A declaração do ministro se deu após reunião que ocorreu na manhã de ontem, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e líderes do governo no Congresso. Participaram, além de Padilha, os ministros Rui Costa (Casa Civil), Fernando Haddad (Fazenda), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral) e Laércio Portela (Secom).

A agenda foi de coordenação do governo para organizar a semana, com o retorno das atividades na Câmara e no Senado. De acordo com o ministro, Lula reforçou que não só a coordenação política e os líderes, como os ministros também devem ter interlocução com o Congresso para garantir o esforço concentrado na aprovação das pautas econômicas.

"A expectativa que o governo tem dessa semana do esforço concentrado da Câmara e do Senado é que a gente continue avançando nas pautas que ajudam o Brasil a manter essa retomada do crescimento econômico, a redução do desemprego, o controle da inflação", comentou Padilha a jornalistas.

"Que a gente possa votar, esta semana ainda, o segundo projeto de lei da regulamentação da reforma tributária, que está na Câmara, que teve uma discussão bastante rica durante o primeiro semestre", complementou.

Segundo Padilha, já há um acordo entre os líderes sobre o projeto de regulamentação da reforma tributária. "Vamos trabalhar para votar esta semana", reforçou. Na Câmara, o ministro também deu destaque para a conclusão da votação da Medida Provisória (MP) do Programa Acredita.

Já no Senado, o chefe das Relações Institucionais disse que as prioridades são o projeto de lei dos "combustíveis do futuro", o programa de apoio à transição energética e todo o debate sobre o mercado de crédito de carbono. "Prioridade absoluta nossa", comentou.

O ministro também comentou sobre a discussão com o Senado para compensar a renúncia fiscal com a desoneração da folha de pagamento de 17 setores econômicos e de pequenas e médias prefeituras beneficiadas pela medida.

Segundo Padilha, com a volta dos trabalhos no Senado, a expectativa é que a discussão avance.

Presidente Lula pode vir ao Rio Grande do Sul nesta semana

/ CLIMA

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve viajar ao Paraná e ao Rio Grande do Sul nesta semana. A viagem à região ocorre após anúncios do governo federal nos últimos meses por conta das enchentes que atingiram o Estado. De acordo com Padilha, o chefe do Executivo também fez um pedido para que ministros visitem os estados para fazer o acompanhamento de obras anunciadas.

Na agenda no Paraná, segundo Padilha, Lula deve fazer uma visita à Refinaria Presidente Getúlio Vargas. O presidente também terá uma agenda na Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados do Paraná (Fafen-PR).

Na sexta-feira, Lula deve vir ao Rio Grande do Sul. Padilha, contudo, disse que a viagem ainda está em aberto.

De acordo com Padilha, Lula vai manter o ritmo de viagem aos estados para acompanhar a execução das obras.

Ontem pela manhã, em reunião com ministros e líderes do governo, Lula pediu para que os chefes das pastas também visitem as regiões para fazer o acompanhamento dos empreendimentos locais.

RICARDO STUCKERT/PR/JC

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu atenção dos ministros às obras



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br

DEPOSIT PHOTOS/EV/DIVULGAÇÃO/JC



1. Cobertura de tratamento de câncer

A análise da natureza taxativa ou exemplificativa do rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) é irrelevante para a cobertura de tratamento de câncer, que é dever do plano de saúde. Com tal entendimento já consolidado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), a juíza Ana Claudia Dabus, da 2ª Vara Cível de São Paulo (SP), determinou que a Unimed Seguros Saúde "forneça e custeie, à autora da ação, em no máximo 48 horas, o tratamento oncológico recomendado". Ele chama-se "Folfiri" e deve ser disponibilizado no período e na quantidade prescrita pelo médico. O descumprimento terá multa de R$ 2 mil diários.

Os fundamentos da decisão: 1) "Satisfatoriamente comprovada a necessidade de uso da medicação, salta aos olhos o caráter emergencial da providência, ainda que off label, diante da gravidade do mal que acomete a segurada"; 2) "Não combatido o mal a tempo, tornará inócuo o fim maior do contrato celebrado entre as partes, que é o de assegurar eficiente amparo à saúde e à vida da beneficiária".

O uso off label é a utilização de drogas farmacêuticas que não seguem as indicações homologadas para aquele fármaco. Quando um medicamento é aprovado para determinada indicação isso não implica que seja a única possível, nem que o medicamento só possa ser usado para ela. O "Folfiri", discutido na novel ação, é um regime de quimioterapia para o tratamento do cancro colorretal. É composto pelas seguintes drogas: FOL – ácido folínico, que é um derivado da vitamina B; F – fluorouracil, um análogo da pirimidina e antimetabólico que se incorpora à molécula de DNA e interrompe a síntese; e IRI – irinotecano, um inibidor que impede que o DNA se desenrole e se duplique. (Processo nº 1024174-19.2024.8.26.0001).

2. Custeio de outros procedimentos

Em julgamento anterior, no dia 8 de junho de 2022, a 2ª Seção do STJ decidiu que as operadoras de saúde são obrigadas a cobrir medicamentos de uso domiciliar incluídos no rol da ANS, durante a tramitação do processo judicial que solicita seu fornecimento. Conforme o julgado, "a finalidade do contrato é fornecer a cobertura do tratamento de determinadas patologias; por isso, uma simples cláusula não pode impedir a prestação de serviço, pois qualquer restrição pode violar os artigos 47 e 54 do Código de Defesa do Consumidor.

Também definido: "É taxativo, em regra, o rol estabelecido pela ANS, não estando as operadoras obrigadas a cobrir tratamentos não previstos na lista". Há, todavia, importante ressalva: "Em situações excepcionais, os planos devem custear procedimentos não previstos na lista, a exemplo de terapias com recomendação médica, sem substituto terapêutico no rol, e que tenham comprovação de órgãos técnicos e aprovação de instituições que regulam o setor".

Outros parâmetros do julgamento: Havendo substituto terapêutico ou esgotados os procedimentos do rol da ANS, pode haver a cobertura do tratamento indicado pelo médico ou odontólogo assistente, desde que (i) não tenha sido indeferido expressamente, pela ANS, a incorporação do procedimento ao rol da saúde suplementar; (ii) haja comprovação da eficácia do tratamento à luz da medicina baseada em evidências; (iii) haja recomendações de órgãos técnicos de renome nacionais e estrangeiros; e (iv) seja realizado, quando possível, o diálogo interinstitucional do magistrado com entes ou pessoas com expertise técnica na área da saúde". (Processos nºs 1886929 e 1889704, ambos contra a Unimed Campinas).

STF em causa própria

O Supremo Tribunal Federal (STF) define a pauta de julgamentos de maneira discricionária, informal e individualista, permitindo que os ministros decidam, na maioria das vezes, quais casos serão julgados e... quando. A conclusão é do grupo de pesquisa Constituição, Política e Instituições (COPI) da Universidade de São Paulo (USP). A tabulação revelou que "a falta de regras objetivas, juntamente com fatores externos, influencia o trâmite processual na Corte". Como resultado, alguns processos são levados à sessão de julgamento em poucos dias. Outros, aguardam décadas...

O estudo analisou o tempo total de 1.529 processos desde sua entrada oficial no sistema do STF até a sessão de julgamento no plenário físico, considerando todos os casos que foram pautados entre 2013 e 2019, incluindo aqueles iniciados antes desse período. Dentre eles, a ação mais rápida tramitou em apenas dois dias; a mais demorada levou 41 anos. São contrastes supremos.

Ironia do destino

A advogada paranaense Laiana Vasatta (OAB/PR nº 65.551), 32 anos de idade, foi uma das 62 vítimas da queda do avião da Voepass, na sexta-feira. Ela atuava em Direito do Consumidor e Direito do Trabalho. Publicava vídeos nas redes sociais orientando clientes das companhias aéreas como proceder ao enfrentar problemas como cancelamentos de voos e overbooking. Em maio, durante as inundações que atingiram o RS, Laiana recomendou que os seguidores tivessem "bom senso e compreensão" com prestadores de serviço afetados pelo desastre, antes de ajuizarem ações ou rescindir contratos.

Uma das recentes postagens dela foi em 10 de julho, comemorando o aniversário do noivo Fábio Bigolin. Ele reagiu carinhoso: "Obrigado, meu amor, o melhor presente é ter você sempre comigo". Dois dias antes de tragédia, Fábio viajou sozinho para São Paulo. Laiana estava viajando para se encontrarem para a ida a um casamento, onde seriam padrinhos.

Com o nome dela como advogada de clientes que litigam contra as aéreas, há 82 processos em tramitação no Paraná (maioria), Pernambuco e Sergipe. A mais citada é a Azul. Ironia do destino, não há processos de Laiana justamente contra a... Voepass.

Do baú do Espaço Vital

A propósito de tragédias aeronáuticas, a queda da aeronave com Eduardo Campos completa nesta terça-feira, 13 de agosto, 10 anos. Ele estava em campanha à presidência da República, e o pequeno avião caiu em uma zona residencial de Santos (SP). Dois meses depois, Dilma Rousseff (PT) foi a eleita.

O PSB, entrementes, foi alvo de 17 ações por causa das sete mortes (o próprio político, quatro integrantes de sua equipe, o piloto e o co-piloto).

O partido venceu 13 e perdeu quatro.

Batendo no teto

Puxada pela gasolina e pelas passagens aéreas, a inflação voltou a acelerar em julho, para 0,38%. Com o resultado, o IPCA chegou a 4,5% na taxa acumulada em 12 meses. Isso significa, terrivelmente, que o Brasil atingiu em julho o teto da meta de inflação fixada para o ano inteiro de 2024.

Para analistas, o comportamento do índice de preços joga mais pressão sobre o Banco Central, que tem mantido a Selic em 10,5% ao ano. Em junho, a inflação foi de 0,21%.

Gasto insustentável

Aproxima-se o momento inevitável em que o governo do Brasil precisará lidar com o crescimento insustentável dos gastos obrigatórios no orçamento. O presidente Lula ainda resiste, mas se não tomar decisões politicamente difíceis, correrá risco de instabilidade econômica na segunda metade de seu terceiro mandato.

Sem enfrentar o problema, o governo tenta ganhar tempo por meio de revisões nos programas, com economia estimada de R$ 25,9 bilhões em 2025, e outras medidas corretas, mas paliativas.

Maria da Penha: desafios para implementação da lei

Especialistas apontam as dificuldades nos 18 anos da legislação

/ DIREITOS HUMANOS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Sancionada em 2006, a Lei Maria da Penha é um fenômeno jurídico raro no Brasil, havendo consenso sobre sua importância para o País e amplitude na defesa das mulheres. A legislação, que já foi considerada pela ONU como a terceira melhor contra violência doméstica do mundo, vai além do aspecto físico, abordando também formas de violência psicológica, como isolamento social, difamação e destruição de pertences. Nos 18 anos de sua criação, o **Jornal da Lei** inicia uma série de reportagens, abordando qualidades, desafios e avanços na legislação ao longo deste período.

LUIZA PRADO/ARQUIVO/JC



Em 2023, 258,8 mil foram agredidas dentro de suas residências

Dificuldades na implementação

- Segundo o 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024, com números referentes a 2023, todas as tipificações penais apresentaram alta em comparação com 2022.
- A forma mais extrema de violência contra a mulher, o feminicídio, cresceu 0,8% (1.467 mulheres foram assassinadas).
- As agressões decorrentes de violência doméstica cresceram 9,8% (258,9 mil casos)
- Ameaças cresceram 16,5%, sendo o tipo de violência mais frequente em números absolutos (778, 9 mil)
- Em relação a estupros, a alta foi de 6,5% (83.988 vítimas - um a cada seis minutos).

Que a Lei Maria da Penha é uma das melhores legislações do mundo quando o assunto é defesa das mulheres, não há dúvidas. Porém, o que também não gera questionamentos é a quantidade de obstáculos para sua efetiva implementação.

Uma das principais dificuldades está na falta de infraestrutura adequada para o atendimento das vítimas no Brasil. Atualmente, a principal porta de entrada na rede de atendimento e proteção às mulheres é através das delegacias especializadas. Porém, o último levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre o assunto, em 2019, apontava que apenas 417 municípios possuíam tais órgãos em sua estrutura administrativa - menos de 10% das cidades brasileiras.

Além disso, conforme explica o advogado Rafael Paiva, outro problema significativo é a não aplicabilidade da lei em sua íntegra por parte de juízes e delegados. Isso faz com que, por vezes, quando a denúncia consegue ser feita, ela esbarra na escassez de profissionais capacitados para lidar com casos do tipo ou na morosidade do sistema judiciário.

"Quanto à legislação, estamos muito na frente de outras nações. Mas o nosso maior problema tem sido, assim como ocorre com a maioria das leis brasileiras, em sua aplicação e nas autoridades executarem-na devidamente. Grandes resultados práticos só irão aparecer quando essa realidade for modificada", explica.

Para a advogada Bruna Melgarejo, contudo, antes da aplicabilidade, os desafios estão muito mais relacionados à educação da sociedade brasileira. No ensinamento, desde a infância, sobre igualdade de gênero e respeito. "O que nos falta é uma conscientização prévia enquanto sociedade. Temos que nos prevenir e não depender somente da legislação para que a violência cesse".

Outra problemática citada por Bruna está na alarmante desinformação em relação à Lei Maria da Penha: conforme revelado pela 10ª edição da Pesquisa Nacional de Violência Contra a Mulher, conduzida pelo Observatório da Mulher Contra a Violência (OMV) e Instituto DataSenado, com dados referentes ao final de 2023, apenas 20% das brasileiras se sentem bem informadas sobre sua principal legislação de defesa. Para a especialista, o dado é reflexo de um recorte social.

"Mesmo podendo ocorrer com todas as mulheres, de todas as classes sociais, a violência de gênero se faz muito mais presente contra mulheres negras e em situação de vulnerabilidade financeira. E isso sem dúvidas impacta no entendimento delas a respeito da legislação. Sem uma linguagem mais acessível e políticas públicas de inclusão, é comum que essa pessoa não busque entender o que essa lei pode fazer por ela e viva nesse tradicional ciclo de violência", destaca Bruna.

Quanto ao aumento no número de casos registrados nos últimos anos, ambos os advogados preferem analisar por uma ótica positiva: a baixa na subnotificação.

A origem da Lei

Maria da Penha Maia Fernandes, farmacêutica de Fortaleza, Ceará, foi vítima de violência doméstica pelo então marido, o colombiano Marco Antonio Heredia Viveros. O homem tinha ataques de intolerância e explosividade, gerando um tradicional ciclo de violência sucedido por promessas de mudança. Em 1983, ele atirou em Maria da Penha enquanto ela dormia, deixando-a paraplégica. Depois, a manteve em cárcere privado e tentou eletrocutá-la. Apesar das denúncias, a justiça brasileira inicialmente não agiu com veemência. O caso foi levado à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) em 1998, que responsabilizou o Brasil por negligência. Após debates, a Lei Maria da Penha foi sancionada em 7 de agosto de 2006, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva como resposta a essa situação.

Opinião

Introdução do sistema protetivo legal da violência contra a mulher

Claudine Rodembusch

Quando se aborda o tema da instauração do sistema protetivo à mulher, em nosso País, inaugurado pela Lei Maria da Penha, se deve fazer uma remição aos Tratados e Convenções Internacionais, de que o Brasil é signatário. Porque, da mesma forma que se pode mencionar a Constituição Federal/88 como o marco estruturante da instituição, pelo menos formal, se deve referir que o marco regulatório fundante, em nível de legislação ordinária, que estabeleceu, o sistema protetivo da violência contra a mulher, a Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, só foi instaurado por recomendação expressa da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos. Por conta disso, a referida Comissão logrou receber e aceitar as denúncias da senhora Maria da Penha Maia Fernandes, vindo, assim, a recomendar medidas especiais para conter a violência intrafamiliar, considerando o Brasil omisso e negligente nesta questão.

Ademais, o respectivo relatório elaborado pela comissão sugeria, ainda, uma revisão das políticas públicas vigentes no que concerne à violência contra a mulher. Sendo assim e apesar do trâmite demorado, envolvendo mais de treze anos, a respectiva denúncia, que foi encaminhada conjuntamente pelo Centro de Justiça e Direito Internacional (CEJIL) e pelo Comitê Latino-Americano de Defesa dos Direitos da Mulher (CLADEM), concluiu, na sentença de recomendação, certas diretrizes que acabaram por serem assumidas no sistema protetivo da referida lei que, por reparação simbólica, acabou recebendo o nome da vítima da violência.

Tais fatos já indicam uma longa história de lutas e de ampliação de direitos, de tal forma que se fez, então, a escolha metodológica de se mencionar, o trâmite do processo que culminou, com base na Constituição Federal/88, por instituir a igualdade de direitos entre homens e mulheres, bem como de tratar do arcabouço normativo, iniciado pela referida Lei Maria da Penha. Por conta disso, sem perder de vista os demais registros históricos desse amplo processo, se visa marcar, de maneira mais específica, os 18 anos da Lei Maria da Penha, que inaugura, em nosso ordenamento, o sistema protetivo da violência praticada contra a mulher, em suas várias formas e graus, tais como violência física, moral, psicológica e patrimonial.

Coordenadora do curso de Direito da Estácio Porto Alegre

AGENDA

- *Recentemente, o Aplicativo Adoção do TJ-RS completou 6 anos. Nesse período, a ferramenta possibilitou 141 adoções, entre elas 37 grupos de irmãos adotados e 17 crianças com deficiência. Hoje, o App tem 209 perfis de crianças e adolescentes. A plataforma tem por objetivo humanizar a busca, através de vídeos e fotos dos jovens, e proporcionar a flexibilização dos perfis tradicionalmente desejados por quem deseja adotar.*
- *Com o tema "Desafios da Modernidade: Sustentabilidade e Desenvolvimento", a Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul promoverá a 16ª edição do Congresso Estadual do Ministério Público, de 11 a 14 de setembro, em Gramado. O evento reunirá promotores e procuradores de Justiça de todo o Brasil, além de palestrantes e representantes dos colegiados nacionais da Instituição. Inscrições pelo www.amprs.com.br/congresso.*

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Estação Farrapos da Trensurb reabre em 20 de setembro

Metroplan colocará mais ônibus para transporte até o Centro da Capital

/ TRANSPORTE

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

A estação Farrapos, na Zona Norte de Porto Alegre, deve voltar a funcionar no dia 20 de setembro. Os usuários poderão embarcar e desembarcar no terminal, segundo informações da Trensurb. A estrutura está fechada desde o começo de maio em razão das enchentes que causaram destruição em Porto Alegre e em outras cidades do Rio Grande do Sul.

O local está em obras com as equipes trabalhando na recuperação da estrutura afetada pelos alagamentos. Com a utilização da estação Farrapos, a Metroplan informa que serão colocados mais ônibus que vão transportar os passageiros até o Centro Histórico. O cronograma será definido em uma reunião que será realizada hoje na sede da empresa. Em relação às estações Mercado, Rodoviária e São Pedro, a Trensurb explica que ainda não há previsão de liberação. Na estação Mercado, uma das mais afetadas pelas cheias, ainda há presença de água no local - no entorno do terminal foram colocados tapumes.

Porém, ao lado do mural do artista plástico Danúbio Gonçalves, moradores de rua arrancaram a estrutura de madeira e utilizam o local para dormir. Atualmente, o trem realiza o trajeto entre Novo Hamburgo até a estação Canoas. Os passageiros que vêm da Região Metropolitana descem e pegam um ônibus até o Centro da Capital. Quem faz o trajeto inverso, vai de ônibus até a estação Canoas e depois embarca no trem em direção aos demais destinos.

TÂNIA MEINERZ/JC



Terminais Mercado, Rodoviária e São Pedro, contudo, seguem fechados

A Trensurb explica que a estação Mercado estava sem energia elétrica, o que não permitiu o funcionamento da bomba instalada no local. Com isso, toda vez que chovia, alagava o terminal. No dia 2 de agosto, foi reativada a bomba e a previsão da empresa é que a drenagem da água deva ser concluída ainda esta semana.

Um outro problema enfrentado pela administração da Trensurb diz respeito ao furto de cabos que poderá prejudicar a retomada da operação da empresa em Porto Alegre. Nos meses de junho e julho, a companhia foi alvo de 28 ocorrências de furtos e tentativas de furtos de cabos de sinalização e energia de tração, além de equipamentos de estações. Destas, 20 foram em Porto Alegre, no trecho em que a operação do metrô está atualmente suspensa. Pela primeira vez na história, foram furtados cabos da rede aérea de alimentação de energia de tração dos trens, nas madrugadas dos dias 18 e 28 de julho.

O diretor-presidente da Trensurb, Ernani Fagundes, afirma que, caso os furtos sigam ocorrendo com frequência, a retomada da operação dos trens até a estação Farrapos, prevista para ocorrer até o dia 20 de setembro, poderá ser prejudicada.

“É lamentável que estejamos vivenciando essas graves ocorrências de furtos, principalmente em trechos que precisam ser restabelecidos para concretizarmos o retorno da circulação dos trens até Porto Alegre”, explica.

Com o objetivo de impedir as ocorrências, a segurança metroviária tem realizado rondas na via e ocupado as estações do trecho mais crítico onde têm ocorrido os delitos - entre Mercado e Aeroporto. A ação da segurança frustrou pelo menos oito tentativas de furto e também recuperou cabos furtados em diversas ocasiões. A empresa também enviou ofício à Superintendência Regional da Polícia Federal no Estado e a Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul no sentido de buscar reforço na segurança do metrô.

Com chance de neve, dia deve ser o mais frio da semana

/ CLIMA

Uma intensa massa de ar de origem polar predomina no território gaúcho nesta terça-feira e derruba ainda mais a temperatura em todas as regiões do Estado. Com isso, há previsão de marcas negativas em grande parte das áreas, com geada ampla e generalizada, além de possibilidade de neve nas maiores altitudes, principalmente no Nordeste do Rio Grande do Sul.

Conforme alerta a MetSul Meteorologia, serão muitas cidades com expectativa de temperatura abaixo de zero nesse que deve ser o dia mais frio desde que os termômetros voltaram a baixar. Nas áreas de maior altitude, os termômetros podem indicar mínimas tão baixas quanto -7°C a -5°C.

Por outro lado, o ar fica seco, garantindo uma tarde ensolarada com aquecimento gradativo e lento e máximas de 19°C em municípios como Porto Alegre. Ao anoitecer, a temperatura irá cair novamente com sensação de frio intenso.

Aliás, na Capital, hoje deve amanhecer com 4°C ou 5°C no Jardim Botânico, enquanto no Sul da cidade pode fazer 1°C ou 2°C. Na Região Metropolitana, o dia amanhecerá com 0°C a 2°C. Na quarta, o frio segue no começo da manhã com maior aquecimento a tarde.

Incidente cancela mais de 80 voos e fecha Aeroporto de Florianópolis

/ AVIAÇÃO

Em decorrência do incidente com um avião da Azul Linhas Aéreas, no Aeroporto Internacional de Florianópolis, Santa Catarina, 87 voos foram cancelados pelo fechamento da pista até às 16h45min de ontem. Segundo a Zurich Airport Brasil, concessionária que administra o espaço, o equipamento, que será utilizado na remoção da aeronave, já está na cidade. De forma emergencial, o aeroporto está sendo utilizado como alternativa ao Salgado Filho, que se recupera das enchentes de maio.

Conforme a Azul, o problema ocorreu no pouso do jato E195-E2, fabricado pela Embraer, que fazia o voo AD-4225. Os pneus da aeronave sofreram danos, que mantiveram o avião na pista. O voo partiu de Confins, em Belo Horizonte, no início da madrugada de ontem, e pousou na capital catarinense por volta das 2h30min. Os passageiros e tripulantes desembarcaram com segurança. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) acompanha a situação do incidente. Já a investigação e apuração serão feitas pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

Para a remoção da aeronave, é necessário a interrupção das operações de pousos e decolagens, que segue os padrões de segurança operacional. A Anac acompanha, no entanto, o processo de estabilização e apuração envolvido na retirada da aeronave e posterior retomada das operações, de acordo com as normas de segurança operacional vigentes no Brasil.

A orientação para passageiros é que procurem as companhias aéreas para remarcação das viagens. A Anac esclarece que a empresa aérea deve oferecer assistência material gratuitamente, de acordo com o tempo de espera no aeroporto, contado a partir do momento em que houve o atraso. Para atrasos superiores a 4 horas, cancelamentos e interrupção do serviço, a empresa deve oferecer, para escolha do passageiro, as opções de: reacomodação em outro voo; reembolso integral; execução do serviço por outra modalidade de transporte (ônibus, por exemplo).

Relatório do Cenipa sobre acidente da Voepass pode sair em 30 dias

O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) finalizou, ontem, a fase inicial da investigação do acidente com o voo 2283, da empresa aérea Voepass. Em nota, a Força Aérea Brasileira (FAB) informou que os motores do turboélice ATR 72-500, fabricado pela companhia franco-italiana Avions de Transport Régional (ATR), bem como outras partes do avião que podem ser úteis à investigação administrativa do acidente, já foram removidas e transportadas para a sede do Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa), em São Paulo (SP).

“A investigação do acidente aeronáutico segue sendo realizada, com o levantamento de outras informações necessárias, a fim de identificar os possíveis fatores contribuintes”, explica a FAB, na nota. O Cenipa deve concluir um relatório preliminar apontando as prováveis causas da queda da aeronave em até 30 dias.

Operado pela Voepass, o avião, prefixo PS-VPB, decolou de Cascavel (PR) na manhã da última sexta-feira, transportando 62 pessoas, sendo 58 passageiros e quatro tripulantes. O destino final do voo era o Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP), mas o ATR 72-500 caiu subitamente, rodando em “parafuso”, quando sobrevoava a cidade de Vinhedo, no interior paulista, a cerca de 110 quilômetros de Guarulhos. Não houve sobreviventes.

A FAB informou ainda que disponibilizou uma aeronave cargueiro para transportar de São Paulo a Cascavel as urnas funerárias das vítimas do acidente. Vinte e quatro das 62 vítimas eram de Cascavel. Ontem, 17 corpos haviam sido identificados e oito liberados aos familiares.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Libertadores - Nos jogos de ida das oitavas de final da competição, jogam nesta terça, às 21h30min, Colo Colo-CHI x Junior Barranquilla-COL e San Lorenzo-ARG x Atlético-MG.

Sul-Americana - Dois confrontos dão inicio, hoje, às oitavas de final. Pela partida de ida, entram em campo, às 19h, Huachipato-CHI x Racing-ARG. E, às 21h30min, se enfrentam Bragantino x Corinthians.

Barcelona - O atacante brasileiro Vitor Roque será negociado pelo clube catalão. A ideia dos espanhóis é vendê-lo nas próximas semanas para encerrar uma “novela” que vem se arrastando nos últimos meses sobre o seu futuro. O brasileiro se transferiu em definitivo para a equipe no final de 2023 e teve pouco espaço desde que chegou ao clube. Os valores para a saída em definitivo giram em torno de 30 milhões de euros, equivalente a R$ 180 milhões.

Real Madrid - Candidato à Bola de Ouro e ao prêmio de melhor jogador do mundo na última temporada, Vinicius Júnior, recusou recentemente uma proposta bilionária para atuar na liga saudita. O Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita (PIF) quer o jogador como embaixador da Copa do Mundo 2034, que acontecerá no país asiático. Apesar da proposta, os madrilenhos não estão interessados em vender o jogador. A multa rescisória do contrato do brasileiro chega a 1 bilhão de euros (mais de R$ 6 bilhões) e ele tem contrato com o clube espanhol até 2027 depois de assinar uma extensão em 2022.

Milan - O clube italiano anunciou o brasileiro Emerson Royal como o mais novo reforço da equipe para a temporada. O lateral-direito chega do Tottenham, da Inglaterra, com contrato válido até 2028, com opção de extensão por mais um ano. O negócio pelo atleta de 25 anos custará em torno de 15 milhões de euros (cerca de R$90 milhões).

Ciclismo - O espanhol Rubén Fernández foi atropelado enquanto treinava para a Volta da Espanha. O ciclista treinava nas estradas de Serra Nevada e foi atropelado por um veículo que, segundo ele, não respeitou a placa de ‘Pare’. Ele não teve lesões graves e deve participar da competição, que começa no próximo sábado, dia 17, com saída em Lisboa, e chegada programada para o dia 8 de setembro, domingo, em Madri.

Diante do Fluminense, Grêmio inicia luta por uma vaga nas quartas de final

Tricolor fará de Curitiba, mais uma vez, sua casa, hoje, às 19h, pelo duelo de ida das oitavas

/ LIBERTADORES DA AMÉRICA

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

Grêmio e Fluminense dão início às oitavas de final da Copa Libertadores. Hoje, às 19h, no estádio Couto Pereira, em Curitiba, os comandados de Renato Portaluppi disputam a partida de ida. Em um duelo equilibrado, os gremistas chegam com dúvidas na escalação por conta de novos desfalques. O atacante Diego Costa fica de fora por lesão, enquanto Carballo pode ser negociado. Após a estreia de luxo pelo Brasileirão, Braithwaite deve ser a grande novidade no comando de ataque.

A sequência de seis jogos sem perder deu um novo fôlego para a equipe, que agora aposta todas as fichas na competição continental. Apesar da evidente melhora, o Tricolor tenta não repetir o fracasso da eliminação nos pênaltis para o Corinthians nas oitavas da Copa do Brasil. Para o primeiro confronto da decisão, a equipe realizou o último treino no CT do Paraná nesta segunda e a tendência é de alteração entre os titulares.

Furando a fila e aparecendo como um forte candidato a começar jogando, Braithwaite mostrou estar apto para atuar. Os dois gols marcados contra o Cuiabá, pela 22ª rodada do Brasileirão, credenciam o dinamarquês ao onze inicial, já que Diego Costa foi vetado por um desconforto no púbis. As dores não são consideradas preocupantes pelo departamento médico, mas o jogador será preservado.

Nome dado como certo na escalação, Carballo pode ficar de fora da partida. A direção está negociando a transferência do volante, que deixou claro que tem o desejo de deixar Porto Alegre. O New York Red Bulls, dos Estados Unidos, é o interessado no momento. Com isso, a presença do camisa 8 ainda é incerta. Além da negociação em andamento, o jogador alegou sentir dores musculares e não treinou em algumas atividades durante a semana. Com a incerteza sobre o uruguaio, Dodi deve ser o substituto.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC



Grupo realizou ontem o último treino no CT do Paraná Clube

Com isso, o possível time tem Marchesín; João Pedro, Kannemann, Rodrigo Ely (Jemerson) e Reinaldo; Villasanti, Dodi (Carballo) e Cristaldo; Soteldo, Pavon e Braithwaite (Arezo).

Brigando na parte de baixo da tabela, o Fluminense de Mano Menezes ainda não se encontrou na temporada. O clube das Laranjeiras ainda não conseguiu escapar da zona do rebaixamento do Brasileirão e a derrota para o Vasco, por 2 a 0 no domingo, piorou ainda mais o ambiente. Liderado pelo experiente zagueiro Thiago Silva, o atual campeão da Libertadores aposta em uma remontada no ano justamente a partir da classificação às quartas da competição continental.

O Tricolor carioca deve ser escalado com Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Thiago Santos, Esquerdinha; André, Martinelli, Ganso; Lima (Keno), Arias e Kauã Elias.

Inter apresenta Bruno Tabata e direção promete mais reforços

/ INTER

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

Tentando renovar as energias, o Inter apresentou oficialmente, ontem, Bruno Tabata como novo reforço. O jogador de 27 anos pertencia ao Palmeiras, mas atuou na última temporada pelo Catar SC. Cria do Atlético-MG, o meio-campista assinou contrato até o final de 2027 com o Colorado e chega como uma peça importante em um elenco carente de alternativas. Em crise e vindo de 12 jogos sem vencer, o clube busca pelo menos mais três contratações e a diretoria garante que novos nomes serão confirmados nos próximos dias.

Na sala de entrevistas do estádio Beira-Rio, Tabata falou pela primeira vez como jogador colorado. O meia-atacante declarou estar ciente do desafio e afirmou que foi sua escolha jogar em Porto Alegre. “A partir do momento que chegou o interesse do Inter, esse foi o meu desejo. Acho que o clube tem a estrutura ideal. Nos esforçamos para que desse certo”, garantiu o atleta.

RICARDO DUARTE/INTER/JC



Meia-atacante de 27 anos assinou contrato até o final de 2027

Na última temporada, ele atuou em 28 jogos, anotando 13 gols e oito assistências. Sem Alan Patrick, fora por lesão até setembro, os bons números do novo contratado o credenciam ao posto de titular já na sua chegada, mas o jogador ainda não está na sua melhor condição física. “Estava treinando normalmente. Tive férias, vim de uma temporada no Catar. Estava me preparando, mas lógico que ainda falta o ritmo de jogo. São quase dois meses sem jogar, agora preciso ir me condicionar para ajudar o Inter da melhor forma possível”, ressaltou.

Esta é a segunda contratação nesta janela a chegar ao Beira-Rio nesta janela. O primeiro nome a desembarcar em Porto Alegre foi o zagueiro Agustín Rogel, que fez sua estreia no empate em 2 a 2 contra o Athletico-PR, no domingo.

Nos bastidores, a direção confirmou após o empate em 2 a 2 com o Athletico-PR, o desligamento do diretor esportivo Magrão. O ex-jogador e empresário foi mantido após a saída de Eduardo Coudet, mas foi demitido neste domingo. Segundo o presidente Alessandro Barcellos, sua permanência era importante no período de transição de trabalhos entre a saída de Coudet e a chegada de Roger Machado no comando técnico.

Na tarde de ontem, o grupo de jogadores voltou ao CT Morada dos Quero-Queros, em Alvorada, e iniciou a preparação para o confronto contra o Juventude, na quarta-feira, às 19h30min, no Beira-Rio, em partida atrasada pela 6ª rodada do Brasileirão.

A ausência sentida na reapresentação foi de Borré, que diagnosticado com uma lesão na coxa esquerda, desfalca o Colorado por mais três semanas.

Panorama

MÁRCIA BARONI/DELPHUS GALERIA/ DIVULGAÇÃO/JC



Márcia Baroni inaugura exposição *Mundo Afora* na Delphus Galeria

Colagens que viajam pelo mundo

Neste mês de agosto a Delphus Galeria e Molduras (av. Cristóvão Colombo, 1.501) completa 50 anos de existência e inaugura, na terça-feira, uma exposição que leva os espectadores a viajar por lugares icônicos de diferentes países. Trata-se de *Mundo Afora*, da artista visual Márcia Baroni, que se dedica à colagem, técnica praticada por mestres como Pablo Picasso e Georges Braque, fundadores do cubismo. A mostra conta com 23 quadros, que passam por países como Argentina, Itália, Bélgica e EUA, além de uma instalação que reproduz a favela da Rocinha, no Rio de Janeiro, utilizando caixas de remédios, fósforos e de perfumes. A entrada é gratuita e a visitação pode ser feita de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h45min e sábado, das 9h às 13h, até o dia 12 de setembro.

Programa de auditório no Instituto Ling

Jornalista, radialista e apresentadora de televisão brasileira há mais de 40 anos, Tânia Carvalho se une à atriz, diretora, professora e produtora de conteúdo Catharina Conte no programa de auditório *Ling no Ponto*. A estreia será nesta quarta-feira, às 19h, no auditório do Instituto Ling (rua João Caetano, 440), e terá como tema o voluntariado e suas motivações, a partir das enchentes que afetaram o Estado no último mês de maio.

Foram convidadas a psicóloga e professora Caroline Damazio, voluntária no abrigo da FAPA e na UniRitter; Mariana Serra, idealizadora e cofundadora da VVolunteer; e Qex Bittencourt, artista e coordenadora do Olhar para Infância. A entrada é gratuita, mediante inscrição no site ou na recepção do centro cultural.

Documentários na tela da Sala Redenção

Em agosto, o Clube de Cinema de Porto Alegre e a Sala Redenção (rua Eng. Luiz Englert, 333) voltarão a apresentar na telona o Ciclo Documentários, após a interrupção da programação em decorrência da calamidade pública que atingiu o estado. *As Canções*, de Eduardo Coutinho, é o primeiro filme apresentado neste retorno, que ocorre nesta terça-feira, às 19h. A exibição é gratuita e será seguida de conversa com os integrantes do cineclube.

Considerado um dos documentários mais emocionantes do cineasta brasileiro, *As Canções* foi lançado em 2011 e traz uma série de depoimentos de pessoas comuns que relatam suas histórias de vida através de canções que marcaram momentos significativos.

Eufrázio

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

- Forma aperfeiçoada da lira
- Atração da cidade mineira de Araxá (pl.)
- Romance de Sartre
- Como pode ser vista a galáxia de Andrômeda
- Ceda (sangue) ao hemocentro
- Principal usuária moderna do latim
- Camareira de dama nobre
- País habitado pelo povo lapão
- Estudo geográfico dos rios
- Navio
- Mililitro (símbolo)
- Voz imitativa do som da campainha
- Rio entre Bahia e Sergipe
- Antiga medida de comprimento
- Grudados; colados
- Direito
- (?)-book, produto de livrarias digitais
- Na retaguarda
- Feitio do sifão
- Prepara engenheiros para a Embraer
- Vulcão da Sicília
- Fazia rápida menção a
- Signo do fogo regido por Marte
- Sujeito astuto, que faz intrigas
- John (?), compositor minimalista
- "Boteco do (?)", sucesso de João Nogueira
- Rugido, em inglês
- Flor "parente" do morango
- Perturbação de espírito por receio
- Formam; produzem
- (?) alto, "LOL" em internetês
- Conterrâneas de Vladimir Putin
- Fantasia feminina de Carnaval
- Alma, em inglês
- Curral de ovelhas
- Califa que sucedeu Abu Bakr
- Quase, em espanhol
- (?) Continente: a Oceania
- A verdura sem agrotóxicos
- Embalagem da exportação de café
- Logo do Partido Socialismo e Liberdade
- Ação pessoal ao se tirar uma selfie

BANCO 4/alna — cage — casi — roar — soul. 6/cítara. 7/a náusea.

Solução

		C	A			A			
	F	I	N	L	A	N	D	I	A
P	O	T	A	M	O	L	O	G	IA
	N	A	U		L	A	E	R	
A	T	RA	S		OH		E		
	E		E	T	N	A		J	US
	S		A	L	U	D	I	A	
I	T	A		I		E	GA	C	
G	E	R	A	M		R	O	A	R
	R	I	R		A	I		T	O
	M	E	L	I	N	D	R	O	SA
C	A	S	I		S	O	U	L	
	I		N	OV	I	S	S	I	MO
	S	A	D	I	A		SA	C	A
		S	O	L		PO	S	A	R

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: A orientação de seu futuro exige atitudes imediatas firmes, inclusive nas relações familiares. Mas não passe do ponto, ou pode se separar demais das pessoas queridas.

Touro: É tempo de arriscar, mas apoiado em uma razão prática bem estruturada. Não fique com receio do risco, mas de deixar de agir em nome do que precisa ser feito no trabalho.

Gêmeos: Os planos futuros estão em momento decisivo. Você pode se acertar num grande projeto pessoal. Faça isso organizando seus recursos e colocando-os a serviço desse plano.

Câncer: Mesmo que você implique com algumas coisas, é necessário agir diante de impedimentos e bloqueios. Um dia para você realizar os potenciais que estão presentes em você.

Leão: Realize em gestos e palavras os sentimentos amorosos, impulsionando assim a relação a dois que está construindo - mesmo que seu íntimo vacile diante de tal empreitada.

Virgem: Afirmar as motivações mais fundamentais é o gesto que colocará ordem em suas ações. Mais do que por meio de palavras, procure fazer isso de modo concreto.

Libra: As ações que afirmem seus sentimentos e convicções são agora imprescindíveis. Não fique enrolando nem vacilando. Vá ao ponto, coloque-se, ponha-se na mesa.

Escorpião: É preciso defender, cuidar e conquistar o que é seu patrimônio, seu lar, sua família, suas raízes. Não conquiste novidades, mas o que já é seu de direito há muito tempo.

Sagitário: Suas palavras devem expressar com clareza os sentimentos e desejos que lhe mobilizam. Seja assertivo nos gestos e nas palavras, fortalecendo sua própria certeza.

Capricórnio: Diante das pessoas você tende a agir com decisão e perseverança. Mas não exagere ou pode agredir ou se colocar contra elas. A vida financeira exige ações firmes e fortes.

Aquário: Muito do que você tem cultivado como certo precisará hoje ser afirmado com todas as letras, grifando-as em vermelho. Seja ponderado, mas também assertivo.

Peixes: Não tema enfrentar os grandes obstáculos, mas o faça com sobriedade e estratégia. É tempo de lutar as mais árduas batalhas e aperfeiçoar seu modo de agir.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.

VINÍCIUS ANGELI/DIVULGAÇÃO/JC



A revitalização de um clássico

A união dos talentos de **Flávio Leite**, na direção cênica; de **Evandro Matté**, na regência e direção musical; de **Manfredo Schmiedt**, conduzindo o coral sinfônico com a **Orquestra Sinfônica de Porto Alegre**, em um clássico como a ópera La Bohème, de Giacomo Puccini, só poderia resultar no acerto que foi. Na estreia de sábado, com o **Theatro São Pedro** lotado, o aplauso do público foi imediato. Para tanto, se somou ainda o profissionalismo de intérpretes como Lazlo Bonilla e Gabriella Pace, ao lado de Marcelo Ferreira, Daniel Germano, Elisa Lopes e Guilherme Roman, que brilharam nos papéis centrais, provando que o gênero operístico possui um público fiel entre nós. A colaboração de Marcelo Pax, o **Celopax**, conhecido por seu trabalho em grafite colorido, nos muros da cidade, criando os grandes painéis cenográficos, aliados a uma iluminação perfeita, alcançou a atmosfera certa da encenação em uma versão contemporânea do conhecido libreto.

Cardápio familiar

Os empresários **Tiago Leite e Fernanda Carpenedo**, associados à **Edilson Steffani**, estão à frente de mais um projeto do **Grupo Leiteria**. O **Restaurante Madre**, especializado em comida caseira e no formato de bufê, acaba de inaugurar na avenida Venâncio Aires, mesmo local que abrigou a **Leiteria 639**, da Cidade Baixa. Em busca dos temperos e sabores familiares, Tiago resgatou com sua mãe pratos referenciais da culinária gaúcha, como a Galinhada, inserindo itens do dia a dia bem ao gosto dos porto-alegrenses para o horário do almoço. São muitos os motivos para a frequência bombar, como diziam alguns frequentadores no dia da abertura, mas o recanto do café, passado na hora em coadores de pano, em vários bules e mantido aquecido por fogão à lenha, fazem toda a diferença.

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



Fernanda Carpenedo e Tiago Leite

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Bruna Kessler e Daniel Silva no reposicionamento do Delight

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Andréa Pinto de Só e Roberta de Abarnno

Reposição saudável

Bruna Kessler, criadora do **Clube Delight**, método de emagrecimento e reeducação alimentar, programou a quarta-feira passada para a comemoração de seu primeiro ano de trabalho com a apresentação de seu novo cardápio que já integra as saudáveis opções alimentares da empresa. Ao lado do pai, Marcelo Kessler, Bruna detalhou as novas opções e composições de pratos e o apuro do paladar baseado em depoimentos de clientes que atestaram perda de peso, vigor energético e praticidade para manter saúde e boa forma em harmonia e equilíbrio. A nova composição do Clube Delight acentua os valores adquiridos por Bruna através da **Creeo**, empresa familiar conhecida pelos cuidados de saúde e alimentação há mais de 35 anos na Capital.

EDISON VARA/DIVULGAÇÃO/JC



Rosa Helena Volk descendo de um Kia Sportage na movimentação do 52º Festival de Cinema de Gramado

O que vem por aí

- Nesta quarta-feira, dia 14, Tânia Carvalho e Catharina Conte estreiam Ling no Ponto, programa de auditório que terá como tema o papel do voluntariado e sua atuação nas enchentes de maio passado. A entrada é franca, bastando confirmar no site do Instituto Ling.
- A cerimônia de premiação das 68 empresas gaúchas na retomada do cenário exportador, é o foco do 52º Prêmio Exportação RS, nesta quinta-feira, dia 15 de agosto, na Casa NTX.
- O fotógrafo Ricardo Lage abrirá sua exposição ReflexSOS, no dia 19 de agosto, Dia Mundial da Fotografia, no Foyer do Multipalco Eva Sopher, no Theatro São Pedro, com leilão em benefício da ONG RecomeçaRS.

Eufrázio

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, terça-feira, 13 de agosto de 2024

fechamento

Dragagem

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) encaminhou carta ao governo federal reforçando que a dragagem dos pontos críticos do Lago Guaíba é necessidade imediata. A correspondência foi enviada ao ministro da Casa Civil, Rui Costa; ao ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho; ao ministro Extraordinário para Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta; ao superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes no Rio Grande do Sul, Hiratan Pinheiro da Silva; ao diretor-geral do Dnit, Fabricio de Oliveira Galvão, e ao diretor de Infraestrutura Aquaviária do Dnit, Erick Moura de Medeiros.

Custas judiciais

A Caixa Econômica Federal começa a oferecer o pagamento de depósitos judiciais à Justiça Federal através do Pix. O objetivo é expandir o meio de pagamento a todas as demais esferas da Justiça, incluindo tribunais estaduais, eleitorais, militares e superiores. O banco público afirma que o pagamento dos depósitos via Pix agilizará os processos de custódia e cumprimento de obrigações judiciais, com a efetivação imediata. Cerca de R$ 3 bilhões ao mês são depositados na Caixa referentes a processos da Justiça Federal.

Balança comercial

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US$ 915,2 milhões na primeira semana de agosto e de US$ 1,855 bilhão na segunda semana do mês. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), o valor na primeira semana foi alcançado com exportações de US$ 3,193 bilhões e importações de US$ 2,277 bilhões.

Indústria

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) cresceu 1,6 ponto em agosto deste ano, na comparação com o mês anterior. A alta veio depois de dois meses em queda, segundo dados divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O indicador subiu de 50,1 pontos em julho para 51,7 pontos em agosto.

Motocicletas

De janeiro a julho deste ano, a indústria de motocicletas instalada no Polo Industrial da Manaus atingiu a marca de 1.015.201 unidades produzidas, com alta de 14,4% em relação a igual período de 2023. É o melhor resultado para o período desde 2012. Em julho, foram produzidas 147.125 motocicletas, com alta de 19,7% na comparação com julho de 2023. O resultado de julho foi o melhor registrado para o mês em 14 anos, segundo dados divulgados da Abraciclo.

em foco

TICIANE DA SILVA/PRESSPHOTO/DIVULGAÇÃO/JC



Longa-metragem exibido em competição em Gramado neste domingo,

Estômago 2 - O Poderoso Chef

marcou o retorno, em formato de franquia, de um dos clássicos recentes do cinema brasileiro. Naturalmente, as expectativas eram altas em torno de continuação, que prometia inserir o muito amado Raimundo Nonato (João Miguel) em um contexto de aproximação com a máfia italiana, a partir do personagem duplo Roberto / Don Caroglio (Nicola Siri). A reação na saída do Palácio dos Festivais, porém, foi dividida, em especial pela ausência de João Miguel – relativa na tela, já que seu personagem se vê diminuído à posição de um coadjuvante de luxo na nova trama, e completa no Festival de Cinema, já que o ator não apareceu na Serra Gaúcha, gerando comentários sobre uma suposta rejeição do ator ao resultado final. “(A ausência de Miguel) é uma questão de força maior, uma questão contratual. É a única coisa que posso responder”, disse Cláudia da Natividade, produtora executiva do longa, durante a coletiva desta segunda-feira. “O que a gente pode dizer é que não foi por insatisfação com o filme (que o ator não veio a Gramado)”, reforçou o diretor Marcos Jorge. Respostas que, no fundo, acabaram ampliando o constrangimento diante da situação. O filme chega aos cinemas no final de agosto. Leia a crítica completa de Estômago 2 - O Poderoso Chef no site do JC.

CLEITON THIELE /PRESSPHOTO/DIVULGAÇÃO/JC



Foram conhecidos, na noite de domingo, os vencedores do Prêmio Assembleia Legislativa -

Mostra Gaúcha de Curtas

do 52º Festival de Cinema de Gramado. *Chibo*, de Gabriela Poester e Henrique Lahude, foi escolhido como melhor curta gaúcho, enquanto Rodrigo Herzog venceu como melhor diretor por *Está Tudo Bem* e *Posso Contar nos Dedos* ganhou os prêmios de melhor roteiro e melhor direção de arte. Victor di Marco foi agraciado com o prêmio de melhor ator por *Zagêro* e Jéssica Teixeira foi escolhida como melhor atriz por *Noz Pecã*. Confira a lista completa de vencedores no site do JC. A noite de domingo teve também uma homenagem ao ator e compositor de trilhas sonoras Álvaro RosaCosta, que recebeu o Troféu Sirmar Antunes, entregue desde o ano passado e voltado a figuras negras de destaque na produção audiovisual gaúcha e brasileira.

Para a tarde de segunda-feira, a atração foi a exibição de *Até que a Música Pare*, de Cristiane Oliveira, abrindo a Mostra Competitiva Sedac/Iecine de

Longas-Metragens Gaúchos.

Mais tarde, o Palácio dos Festivais recebeu *Oeste Outra Vez*, de Erico Rassi, dentro da mostra de Longas-Metragens Brasileiros, e a primeira parte dos curtas-metragens em disputa na mostra nacional - *Maputo, Ponto e Vírgula, Castanho, Pastrana, A Casa Amarela e Via Sacra*. Parte da programação do Festival de Cinema de Gramado, incluindo a mostra nacional de curtas, está sendo exibida também na TVE e no Canal Brasil. **(Igor Natusch, de Gramado)**

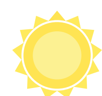
previsão do tempo

FONTE:



Rio Grande do Sul

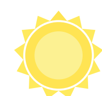
Intensa massa de ar de origem polar predomina no território gaúcho e derruba a temperatura em todas as regiões. As marcas despencam, com previsão de temperaturas negativas em grande parte das áreas, com previsão de formação de geada ampla e generalizada. Serão muitas cidades com expectativa de temperatura abaixo de zero. A geada poderá se formar em pontos da Região Metropolitana e parte continental do Litoral. O ar fica seco e garante uma tarde ensolarada, com aquecimento gradativo e lento. Assim que anoitecer a temperatura cai e traz frio intenso.



-7° 19°

Porto Alegre

O dia começa com temperatura baixa e intensa sensação de frio na Capital e Região Metropolitana. Não se afasta a ocorrência de geada nas áreas verdes. A tarde será ensolarada e de pouca elevação térmica. Na quarta o frio segue no começo da manhã, com registro de maior aquecimento à tarde.



2° 15°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
21° / 3°	24° / 5°	22° / 9°	24° / 15°	27° / 15°